

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.624.731.712
Preferenciais	0
Total	1.624.731.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.355.068
Preferenciais	0
Total	5.355.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	16.457.333	18.611.817
1.01	Ativo Circulante	9.750.715	12.157.015
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	319.208	180.799
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.229.488	4.446.143
1.01.03	Contas a Receber	1.859.297	2.769.649
1.01.04	Estoques	3.725.404	3.509.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	782.876	777.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	834.442	473.161
1.01.08.03	Outros	834.442	473.161
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	729.891	373.995
1.01.08.03.02	Outros Ativos	104.551	99.166
1.02	Ativo Não Circulante	6.706.618	6.454.802
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.612.360	1.491.070
1.02.01.04	Contas a Receber	14.167	14.314
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.415	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.594.778	1.476.756
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.134.272	1.039.684
1.02.01.10.04	Outros ativos	7.987	9.030
1.02.01.10.05	Depositos judiciais	452.519	428.042
1.02.02	Investimentos	1.320.235	1.240.664
1.02.02.01	Participações Societárias	1.320.235	1.240.664
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.032.261	935.573
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	287.974	305.091
1.02.03	Imobilizado	3.239.541	3.196.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.018.344	992.372
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.221.197	2.203.827
1.02.04	Intangível	534.482	526.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	16.457.333	18.611.817
2.01	Passivo Circulante	5.041.530	7.203.042
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	211.364	309.007
2.01.02	Fornecedores	3.705.088	5.413.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	149.493	307.695
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.168	8.192
2.01.05	Outras Obrigações	969.417	1.164.602
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	66.855	152.094
2.01.05.02	Outros	902.562	1.012.508
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.566	123.566
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.157	39.157
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	427.004	537.825
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	312.835	311.960
2.02	Passivo Não Circulante	3.887.747	3.843.838
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	845.985	838.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.921.932	1.893.790
2.02.02.02	Outros	1.921.932	1.893.790
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	1.921.932	1.893.790
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.725
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.725
2.02.04	Provisões	793.471	767.938
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	793.471	767.938
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	326.359	339.523
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	326.359	339.523
2.03	Patrimônio Líquido	7.528.056	7.564.937
2.03.01	Capital Social Realizado	5.952.282	5.952.282
2.03.02	Reservas de Capital	128.575	198.730
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-175.885	-124.533
2.03.02.07	Reserva de Capital	304.460	323.263
2.03.04	Reservas de Lucros	1.410.757	1.410.757
2.03.04.01	Reserva Legal	109.001	109.001
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.301.756	1.301.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.803	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.639	3.168

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.723.796	4.269.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.483.552	-3.078.612
3.03	Resultado Bruto	1.240.244	1.190.634
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.099.945	-901.180
3.04.01	Despesas com Vendas	-801.140	-684.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-294.214	-226.787
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-148.393	-123.443
3.04.02.02	Depreciação	-145.821	-103.344
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-26.944	-12.422
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.168	25.598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.815	-2.575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.299	289.454
3.06	Resultado Financeiro	-72.485	-95.519
3.06.01	Receitas Financeiras	57.536	40.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.021	-136.049
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.814	193.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.011	-61.831
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.803	132.104
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.803	132.104
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,019	0,087
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,019	0,087

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	30.803	132.104
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.471	-7.474
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.476	377
4.02.02	Efeito Fiscal	-1.005	-151
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	0	-11.667
4.02.04	Efeito Fiscal	0	3.967
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.274	124.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	597.850	-115.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	284.071	350.722
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.803	132.104
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	37.011	61.831
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	145.821	103.344
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	51.366	29.245
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	59.815	2.575
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	-59.162	40.939
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	29.762	-4.710
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	62	-2.846
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-13.164	-12.864
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-18.414	-3.422
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	20.171	4.526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	289.028	-456.305
6.01.02.01	Contas a Receber	874.897	249.911
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	2.235.069	195.783
6.01.02.03	Estoques	-121.306	303.985
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-362.855	-74.706
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-99.535	-14.072
6.01.02.06	Outros Ativos	-28.598	-73.431
6.01.02.07	Fornecedores	-1.708.458	-1.116.691
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-97.643	12.122
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-202.353	43.021
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-85.239	-19.404
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-114.951	37.177
6.01.03	Outros	24.751	-9.573
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-28.718
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	24.751	19.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-240.965	-101.995
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-60.723	-58.324
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-27.642	-21.778
6.02.10	Investimento em Controlada	0	-15.193
6.02.13	"AFAC" e/ou Aporte de Capital em Controlada ou Controlada em Conjunto	-152.600	-6.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.476	-89.298
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-4.039	-2.199
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-226	-11.209
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-92.433	1.015
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-76.369	-55.646
6.03.10	Pagamento de Juros sobre Arrendamento Mercantil	-45.409	-21.259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	138.409	-306.449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.799	548.553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	319.208	242.104

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	5.952.282	307.731	1.301.756	0	3.168	7.564.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	5.952.282	307.731	1.301.756	0	3.168	7.564.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-70.155	0	0	0	-70.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22.277	0	0	0	22.277
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-92.432	0	0	0	-92.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.803	2.471	33.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.803	0	30.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.471	2.471
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.471	2.471
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	5.952.282	237.576	1.301.756	30.803	5.639	7.528.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.541	0	0	0	5.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.526	0	0	0	4.526
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.015	0	0	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.104	-7.474	124.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.104	0	132.104
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.474	-7.474
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.474	-7.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.719.886	36.345	546.851	132.104	-2.143	2.433.043

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	5.622.210	5.031.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.582.419	5.012.576
7.01.02	Outras Receitas	66.735	31.831
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	66.735	31.831
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-26.944	-12.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.361.668	-3.769.989
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.970.016	-3.335.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-486.416	-416.599
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	94.764	-17.535
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.260.542	1.261.996
7.04	Retenções	-145.821	-103.344
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145.821	-103.344
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.114.721	1.158.652
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.279	37.955
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.815	-2.575
7.06.02	Receitas Financeiras	57.536	40.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.112.442	1.196.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.112.442	1.196.607
7.08.01	Pessoal	394.300	346.935
7.08.01.01	Remuneração Direta	275.935	262.860
7.08.01.02	Benefícios	93.084	60.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.281	23.962
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	545.113	558.852
7.08.02.01	Federais	129.979	158.291
7.08.02.02	Estaduais	396.764	386.000
7.08.02.03	Municipais	18.370	14.561
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.226	158.716
7.08.03.01	Juros	111.620	121.069
7.08.03.02	Aluguéis	14.052	24.715
7.08.03.03	Outras	16.554	12.932
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.803	132.104
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.803	132.104

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	17.710.082	19.791.073
1.01	Ativo Circulante	10.589.868	12.841.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	388.904	305.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.231.269	4.448.158
1.01.03	Contas a Receber	2.147.035	2.915.034
1.01.04	Estoques	4.075.499	3.801.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	877.448	864.144
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	869.713	506.316
1.01.08.03	Outros	869.713	506.316
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	726.243	370.036
1.01.08.03.02	Outros ativos	143.470	136.280
1.02	Ativo Não Circulante	7.120.214	6.949.912
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.861.255	1.748.703
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	214
1.02.01.04	Contas a Receber	14.167	16.842
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.901	12.712
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.828.187	1.718.935
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.217.492	1.137.790
1.02.01.10.04	Outros ativos	11.341	11.003
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	599.354	570.142
1.02.02	Investimentos	287.974	305.091
1.02.02.01	Participações Societárias	287.974	305.091
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	287.974	305.091
1.02.03	Imobilizado	3.395.531	3.350.490
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.103.156	1.076.704
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.292.375	2.273.786
1.02.04	Intangível	1.575.454	1.545.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	17.710.082	19.791.073
2.01	Passivo Circulante	5.912.218	8.002.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	263.282	354.717
2.01.02	Fornecedores	4.132.662	5.934.877
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.931	352.008
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.477	9.967
2.01.05	Outras Obrigações	1.332.866	1.351.018
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	52.822	152.126
2.01.05.02	Outros	1.280.044	1.198.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.566	123.566
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	42.992	43.036
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	782.936	701.719
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	330.550	330.571
2.02	Passivo Não Circulante	4.269.808	4.223.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	847.372	838.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.981.249	1.951.724
2.02.02.02	Outros	1.981.249	1.951.724
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	1.981.249	1.949.751
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	0	1.973
2.02.03	Tributos Diferidos	32.632	39.043
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.632	39.043
2.02.04	Provisões	1.065.653	1.037.119
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.065.653	1.037.119
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	342.902	356.801
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	342.902	356.801
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.528.056	7.564.937
2.03.01	Capital Social Realizado	5.952.282	5.952.282
2.03.02	Reservas de Capital	128.575	198.730
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-175.885	-124.533
2.03.02.07	Reserva de Capital	304.460	323.263
2.03.04	Reservas de Lucros	1.410.757	1.410.757
2.03.04.01	Reserva Legal	109.001	109.001
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.301.756	1.301.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.803	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.639	3.168

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.234.749	4.328.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.814.276	-3.117.565
3.03	Resultado Bruto	1.420.473	1.211.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.262.693	-919.986
3.04.01	Despesas com Vendas	-938.263	-692.977
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-369.466	-240.214
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-194.625	-136.275
3.04.02.02	Depreciação	-174.841	-103.939
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-30.008	-12.422
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.599	25.537
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.445	90
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.780	291.433
3.06	Resultado Financeiro	-94.411	-98.934
3.06.01	Receitas Financeiras	42.890	38.022
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.301	-136.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.369	192.499
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.566	-60.395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.803	132.104
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.803	132.104
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.803	132.104
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,019	0,087
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,019	0,087

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.803	132.104
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.471	-7.474
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.476	377
4.02.02	Efeito Fiscal	-1.005	-151
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	0	-11.667
4.02.04	Efeito Fiscal	0	3.967
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.274	124.630
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.274	124.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	443.464	-121.012
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	233.714	347.537
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	30.803	132.104
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	32.566	60.395
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	174.841	103.939
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	53.438	29.245
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-2.445	-90
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	-79.086	41.242
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	33.564	-4.692
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	62	-2.846
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-13.892	-12.864
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-18.414	-3.422
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	22.277	4.526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	186.750	-458.597
6.01.02.01	Contas a Receber	734.716	264.252
6.01.02.02	Titulos e Valores Mobiliários	2.235.517	195.248
6.01.02.03	Estoques	-158.438	305.780
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-363.166	-74.741
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-92.711	-14.465
6.01.02.06	Outros Ativos	-34.698	-76.216
6.01.02.07	Fornecedores	-1.802.646	-1.131.630
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-92.592	10.969
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-218.833	43.130
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-99.304	-19.402
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	78.905	38.478
6.01.03	Outros	23.000	-9.952
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.751	-29.097
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	24.751	19.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.298	-95.559
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-68.490	-58.537
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-36.906	-21.829
6.02.10	Investimento em Controlada	-29.902	-15.193
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-225.008	-89.327
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-4.087	-2.228
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-257	-11.209
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-92.433	1.015
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-80.750	-55.646
6.03.10	Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil	-47.481	-21.259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.158	-305.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.746	599.087
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	388.904	293.189

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.952.282	307.731	1.301.756	0	3.168	7.564.937	0	7.564.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.952.282	307.731	1.301.756	0	3.168	7.564.937	0	7.564.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-70.155	0	0	0	-70.155	0	-70.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22.277	0	0	0	22.277	0	22.277
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-92.432	0	0	0	-92.432	0	-92.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.803	2.471	33.274	0	33.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.803	0	30.803	0	30.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.471	2.471	0	2.471
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.471	2.471	0	2.471
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.952.282	237.576	1.301.756	30.803	5.639	7.528.056	0	7.528.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872	0	2.302.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872	0	2.302.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.541	0	0	0	5.541	0	5.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.526	0	0	0	4.526	0	4.526
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.015	0	0	0	1.015	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.104	-7.474	124.630	0	124.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.104	0	132.104	0	132.104
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.474	-7.474	0	-7.474
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.474	-7.474	0	-7.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.719.886	36.345	546.851	132.104	-2.143	2.433.043	0	2.433.043

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	6.238.995	5.102.643
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.201.147	5.083.234
7.01.02	Outras Receitas	67.856	31.831
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	67.856	31.831
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30.008	-12.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.784.592	-3.816.600
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.267.990	-3.368.838
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-611.145	-429.924
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	94.543	-17.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.454.403	1.286.043
7.04	Retenções	-174.841	-103.939
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-174.841	-103.939
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.279.562	1.182.104
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.335	38.112
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.445	90
7.06.02	Receitas Financeiras	42.890	38.022
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.324.897	1.220.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.324.897	1.220.216
7.08.01	Pessoal	447.557	358.846
7.08.01.01	Remuneração Direta	322.067	272.103
7.08.01.02	Benefícios	96.328	61.885
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.162	24.858
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	681.790	569.296
7.08.02.01	Federais	177.469	159.993
7.08.02.02	Estaduais	483.660	394.014
7.08.02.03	Municipais	20.661	15.289
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.747	159.970
7.08.03.01	Juros	115.358	121.856
7.08.03.02	Aluguéis	21.112	25.064
7.08.03.03	Outras	28.277	13.050
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.803	132.104
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.803	132.104

Comentário do Desempenho



Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2020 (em IFRS)



Destaques do 1T20

Vendas totais aumentaram 34%, alcançando R\$7,7 bilhões**E-commerce cresceu 73%, atingindo R\$4,1 bilhões e 53% das vendas totais****Marketplace cresceu 185%, representando 30% do e-commerce total****Vendas nas lojas físicas evoluíram 7% no total****EBITDA ajustado de R\$274 milhões, margem de 5,2%****Lucro líquido de R\$30,8 milhões, margem de 0,6%****Posição de caixa total de R\$4,6 bilhões em mar/20**

- **Ganho consistente de participação de mercado.** No 1T20, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram 34,0% para R\$7,7 bilhões, reflexo do aumento de 72,6% no e-commerce total (sobre um crescimento de 50,1% no 1T19) e 6,7% nas lojas físicas (-4,5% no conceito mesmas lojas). Vale destacar a performance das 198 lojas inauguradas nos últimos 12 meses, com vendas acima das expectativas. O forte crescimento nas vendas totais do 1T20 foi alcançado mesmo com o fechamento temporário das lojas físicas no final de março, em função da evolução da pandemia do covid-19 no Brasil. Estimamos que as lojas físicas deixaram de vender cerca de R\$500 milhões nos últimos dias de março, o que elevaria o crescimento mesmas lojas de -4,5% para aproximadamente +8% no 1T20.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 72,6% no 1T20, comparado ao crescimento do mercado de 23,8% (E-bit), e representaram 53,3% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 47,5% e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$1,2 bilhão, crescendo 184,8% e representando 30,1% do e-commerce total. O ganho de marketshare novamente foi impulsionado pela excelente performance do app, que já alcançou a marca de 21 milhões de usuários ativos mensais (incluindo, além do Superapp do Magalu, os aplicativos Netshoes, Zattini e Época Cosméticos), aumento do número de sellers e do sortimento do marketplace, além da entrega mais rápida e a melhor experiência do varejo.
- **Margem bruta, investimentos em nível de serviço e aquisição de novos clientes.** No 1T20, a margem bruta passou de 28,0% no 1T19 para 27,1% no 1T20, uma redução de 0,8 p.p. em função, principalmente, da maior participação do e-commerce tradicional (1P) nas vendas totais. No mesmo período, o percentual das despesas operacionais ajustadas em relação a receita líquida aumentou de 19,1% para 22,0%, reflexo da consolidação da Netshoes, investimentos em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes, e do fechamento temporário das lojas físicas.
- **Luizacred.** A base de Cartões Luiza cresceu 20,5% comparado ao 1T19, atingindo 5,3 milhões de cartões. No mesmo período, o faturamento total do Cartão Luiza foi de R\$7,0 bilhões, crescendo 22,1%. A carteira de crédito total cresceu 31,0% nos últimos 12 meses, alcançando R\$11,6 bilhões. No 1T20, mesmo considerando um aumento nas provisões em IFRS, o lucro da Luizacred atingiu R\$9,6 milhões.
- **EBITDA e lucro líquido.** O crescimento das vendas e o resultado positivo do e-commerce contribuíram novamente para o EBITDA. Entretanto, a perda de vendas decorrente do fechamento temporário das lojas físicas e o aumento das despesas em relação à receita líquida influenciaram a margem EBITDA ajustada, que passou de 8,9% no 1T19 para 5,2% no 1T20. No mesmo período, o resultado líquido ajustado passou de um lucro de R\$125,6 milhões para um prejuízo de R\$8,0 milhões. Considerando os resultados não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$30,8 milhões.
- **Capital de giro e fluxo de caixa.** A variação do capital de giro foi negativa em função da sazonalidade do varejo, acentuada pelos efeitos do covid-19. Com o risco de ruptura na cadeia de abastecimento e a tendência de alta do dólar, a Companhia estrategicamente aumentou o nível de estoques no início do ano. Além disso, o fechamento temporário das lojas no final de março contribuiu para o aumento do giro dos estoques. Entretanto, desde o início do 2T20, a excelente performance de vendas do e-commerce e da reabertura gradual das lojas físicas têm contribuído para a rápida melhoria do capital de giro e para o fluxo de caixa das operações.
- **Posição de caixa líquido e estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a posição de caixa líquido ajustado aumentou de R\$1,4 bilhão em mar/19 para R\$3,8 bilhões em mar/20, em função da geração de caixa da Companhia, dos investimentos e aquisições realizados, bem como da oferta subsequente de ações concluída em nov/19. A Companhia encerrou o 1T20 com uma posição total de caixa de R\$4,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,6 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$2,0 bilhões. Além disso, a Companhia concluiu no início de abr/20 uma emissão de debêntures de R\$800,0 milhões, elevando a sua posição de caixa total para R\$5,4 bilhões.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T20	1T19	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	7.662,5	5.718,0	34,0%
Receita Bruta	6.486,3	5.313,2	22,1%
Receita Líquida	5.234,7	4.329,0	20,9%
Lucro Bruto	1.420,5	1.211,4	17,3%
Margem Bruta	27,1%	28,0%	-0,8 pp
EBITDA	332,6	395,4	-15,9%
Margem EBITDA	6,4%	9,1%	-2,7 pp
Lucro Líquido	30,8	132,1	-76,7%
Margem Líquida	0,6%	3,1%	-2,5 pp
EBITDA - Ajustado	273,9	385,5	-29,0%
Margem EBITDA Ajustado	5,2%	8,9%	-3,7 pp
Lucro Líquido - Ajustado	(8,0)	125,6	-106,4%
Margem Líquida - Ajustado	-0,2%	2,9%	-3,1 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	-4,5%	8,1%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	6,7%	16,0%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	47,5%	33,3%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	72,6%	50,1%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	53,3%	41,4%	11,9 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.157	959	198 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	647.171	574.797	12,6%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

⁽²⁾ Vendas do e-commerce incluem as vendas da Netshoes.

Comentário do Desempenho

Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 1T19, os resultados do 1T20 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando provisões e outras despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE PRO-FORMA	1T20 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	1T20	AV
Receita Bruta	6.486,3	123,9%	-	6.486,3	123,9%
Impostos e Cancelamentos	(1.251,5)	-23,9%	-	(1.251,5)	-23,9%
Receita Líquida	5.234,7	100,0%	-	5.234,7	100,0%
Custo Total	(3.814,3)	-72,9%	-	(3.814,3)	-72,9%
Lucro Bruto	1.420,5	27,1%	-	1.420,5	27,1%
Despesas com Vendas	(938,3)	-17,9%	-	(938,3)	-17,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(194,6)	-3,7%	-	(194,6)	-3,7%
Perda em Liquidação Duvidosa	(30,0)	-0,6%	-	(30,0)	-0,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	13,8	0,3%	58,8	72,6	1,4%
Equivalência Patrimonial	2,4	0,0%	-	2,4	0,0%
Total de Despesas Operacionais	(1.146,6)	-21,9%	58,8	(1.087,9)	-20,8%
EBITDA	273,9	5,2%	58,8	332,6	6,4%
Depreciação e Amortização	(174,8)	-3,3%	-	(174,8)	-3,3%
EBIT	99,0	1,9%	58,8	157,8	3,0%
Resultado Financeiro	(94,4)	-1,8%	-	(94,4)	-1,8%
Lucro Operacional	4,6	0,1%	58,8	63,4	1,2%
IR / CS	(12,6)	-0,2%	(20,0)	(32,6)	-0,6%
Lucro Líquido	(8,0)	-0,2%	38,8	30,8	0,6%

Comentário do Desempenho

Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	1T20
Créditos tributários	44,3
Provisão para riscos tributários	30,9
Honorários especialistas	(7,8)
Despesas pré-operacionais de lojas	(1,9)
Outras despesas não recorrentes	(6,7)
Ajustes - EBITDA	58,8
IR / CS	(20,0)
Ajustes - Lucro Líquido	38,8

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA DIRETORIA

59%, 65%, 50% e 73%. Estas foram -- nessa sequência -- as taxas de crescimento do nosso e-commerce nos primeiros três meses dos últimos quatro anos. Por 13 trimestres consecutivos crescemos acima de 50% na operação online. Nenhum outro player de mercado cresceu de maneira tão consistente nesses últimos anos. De 2016 até aqui, multiplicamos por mais de seis o e-commerce, que agora representa 53% das vendas totais do Magalu. A plataforma de marketplace teve um papel fundamental nessa exponencialidade. No primeiro trimestre deste ano, chegou a 30% das vendas online -- crescimento de 185% na comparação anual, superando as vendas do quarto trimestre de 2019, quando ocorrem a Black Friday e o Natal. Com isso, as vendas totais do Magalu -- considerados todos os canais -- avançaram 34% nesses primeiros três meses de 2020.

Chegamos até aqui fazendo o que muitas empresas só agora começaram a fazer: digitalizando, de forma radical, nossas operações. É o que este momento -- marcado pelo fechamento das portas da maioria das lojas físicas -- exige. No Magalu, o movimento de transformação digital foi concluído. Somos, de fato, uma plataforma digital com pontos físicos e calor humano.

Hoje, estamos alguns passos adiante. O Magalu está pronto para digitalizar o varejo brasileiro por meio do desenvolvimento de um ecossistema. No universo das vendas digitais, seremos o que há de mais completo -- um *plano*. O processo está em marcha acelerada. Fazem parte de nossa plataforma de marketplace 26.000 sellers ativos, que oferecem cerca de 16 milhões de itens aos nossos mais de 26 milhões de clientes.

No âmbito do Magalu ao seu Serviço (MaaS), mais de 20.000 pequenos varejistas já se cadastraram na plataforma Parceiro Magalu lançada recentemente, no final de março. Esses novos parceiros -- até então empresas 100% analógicas -- estão começando a experimentar o poder da tecnologia de uma forma simples, intuitiva e totalmente adaptada à sua realidade. Já passamos por isso. Conhecemos as dificuldades do caminho e as inúmeras oportunidades que a transição digital pode proporcionar.

O Magalu Entregas continua crescendo e levando a entrega mais rápida também para pedidos do marketplace. Quase 80% dos nossos sellers já aderiram a essa modalidade de serviço e cerca de 450 deles são atendidos pela Malha Luiza por meio do modelo de *cross-docking*, com menores prazos e custos de entrega. Hoje, 20% das vendas do marketplace são entregues pela Malha Luiza e pela Logbee -- um número que cresce dia após dia.

Adicionalmente, no primeiro trimestre, finalizamos o *rollout* do Magalu Pagamentos. Agora, nossos mais de 26.000 parceiros podem antecipar seus recebíveis com taxas inferiores às do mercado. Em poucas semanas, atingimos a marca de R\$500 milhões em TPV (*Total Payment Volume* ou volume total de pagamentos) e protocolamos o pedido no Banco Central para nos tornarmos uma instituição de pagamento regulada. Com isso, será possível acessar diretamente o sistema de pagamentos brasileiro e ampliar ainda mais as possibilidades de novos produtos e serviços financeiros em nossa plataforma. Além disso, estamos trabalhando na estruturação de um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) para oferecer empréstimos aos nossos sellers, para que eles possam investir e crescer ainda mais.

Em 2020, vivemos o ano do #TemNoMagalu. Em 12 meses, triplicamos a quantidade de produtos oferecidos em nossa plataforma, tanto com estoque próprio como por meio de milhares de novos sellers. Os resultados apareceram na mesma velocidade da nossa operação.

A categoria de mercado -- produtos de higiene e limpeza, entre outros itens -- teve um desempenho excepcional nas últimas semanas. Estabelecemos novas parcerias com grandes marcas e fornecedores, oferecemos frete grátis e garantimos a entrega mais rápida do varejo. Tudo isso para que, em meio à crise da covid-19, nossos clientes pudessem receber, em casa e em segurança, os itens necessários ao dia-a-dia. Hoje, mercado é a nossa maior categoria em número de pedidos. E o Magalu é o maior vendedor online do Brasil de produtos como fraldas e sabão para lavar roupas.

Comentário do Desempenho

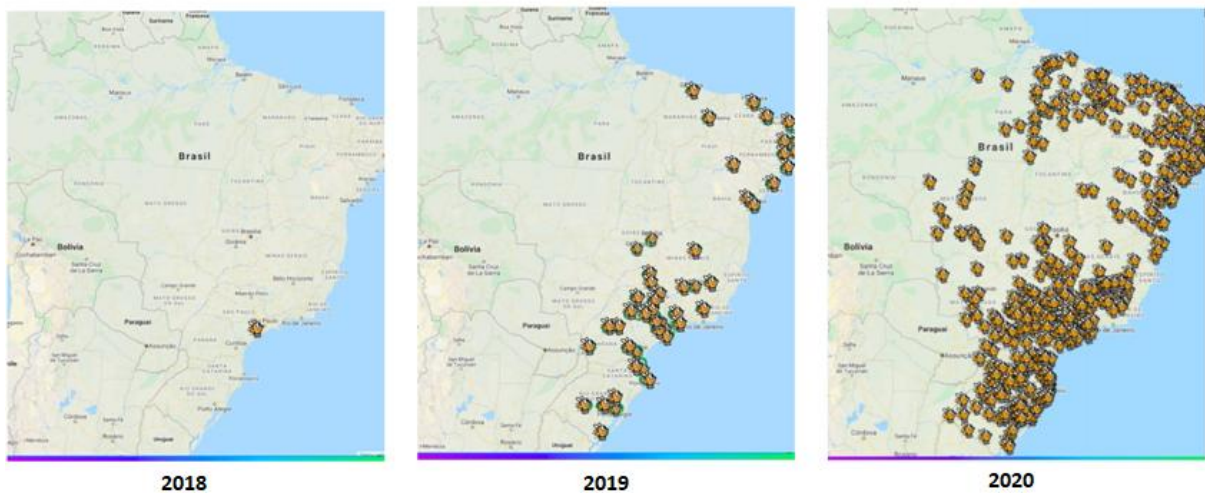
Para Netshoes e Zattini, os primeiros meses de 2020 foram marcados por parcerias decisivas. Marcas como Adidas, Asics e Mizuno passaram a oferecer seus produtos *premium* na plataforma da Netshoes. Ao mesmo tempo, grandes sellers se juntaram ao marketplace. São nomes como Polishop, Pernambucanas, Lojas Marisa, Hering, Anacapri, e TNG, que contribuíram para que o sortimento nas categorias de artigos esportivos e vestuário fosse substancialmente ampliado.

A Época Cosméticos tem hoje o maior portfólio de cosméticos e beleza do mercado, com mais de 500 marcas nacionais e importadas, e, juntamente com a Zattini, é a maior empresa online dessa categoria, com ganho de participação de mercado ao longo dos últimos anos. No decorrer do primeiro trimestre, a Época reforçou as categorias de dermocosméticos, perfumes e cuidados pessoais que, durante o período de quarentena, apresentaram um expressivo aumento de demanda. Em abril, o crescimento de vendas da Época Cosméticos foi de 150% comparado ao mesmo período de 2019.

Por meio dos mundos e minimundos, melhoramos de forma significativa a experiência de compra no nosso Superapp, com a introdução de filtros e funcionalidades que variam de acordo com a categoria e possibilitam maior visibilidade ao sortimento e facilitam a busca do cliente por tudo aquilo que ele ou ela precisa. Com mais de 21 milhões de usuários ativos em abril (+112% comparado ao mesmo período do ano anterior), o Superapp Magalu atrai novos clientes, tem maior frequência de compra, concentra o maior tráfego da companhia e, juntamente com o site mobile, representa praticamente 70% das vendas realizadas em nossa plataforma.

Somos obcecados em ter a entrega mais rápida do varejo brasileiro. O *ship-from-store*, que até o final do ano passado funcionava em 200 lojas, opera hoje em mais de 600 unidades e está em 90% das cidades em que o Magalu tem operação física. Graças ao *ship-from-store*, a Logbee cresceu. E cresceu rápido. Na época de sua aquisição, em maio de 2018, operava apenas na cidade de São Paulo. Hoje já está em mais de 500 municípios do país.

Evolução do número de cidades atendidas pela Logbee

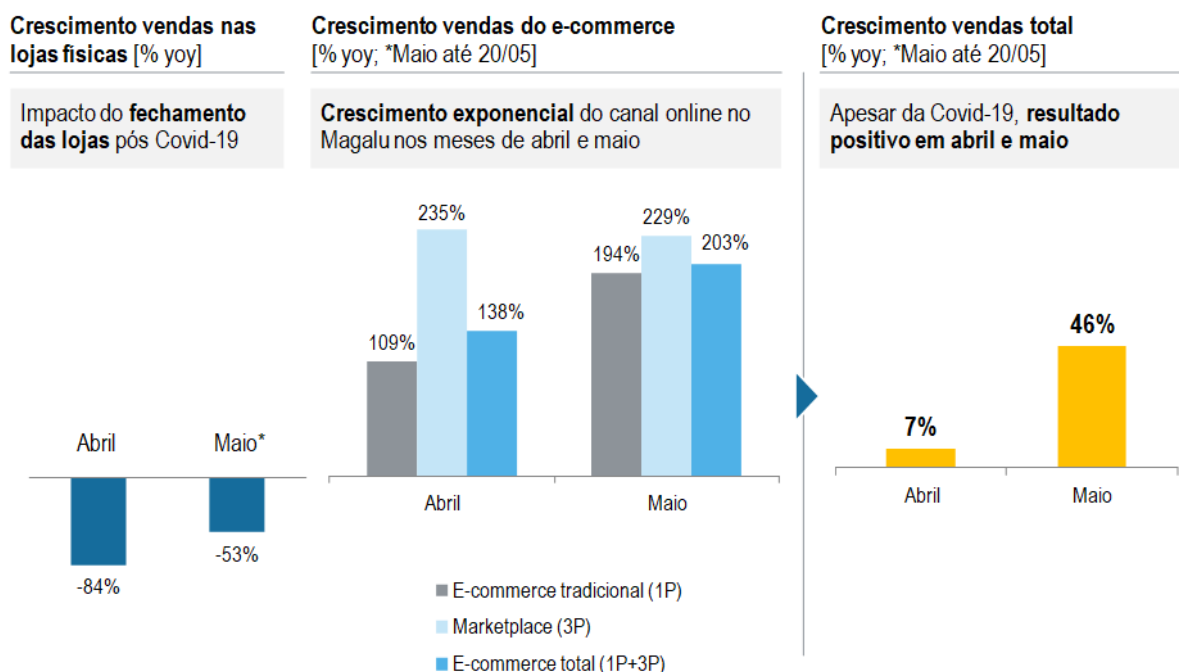


Atualmente, cerca de 64% de nossas entregas são feitas em até 48 horas. Nosso foco, agora, é expandir as entregas em até 24 horas. Em junho, cerca de 25% das vendas do 1P chegarão às casas dos clientes em até um dia útil, graças à evolução da nossa Malha Logística, ao projeto *ship-from-store* e ao uso das lojas como mini-CDs. Com a integração de tudo isso, os clientes Magalu terão acesso a melhor experiência do varejo, com um número cada vez maior de produtos e categorias, acessíveis até nas mais remotas regiões do país.

Comentário do Desempenho

Encerramos o primeiro trimestre com 1.157 lojas físicas, sendo 51 quiosques em parceria com as Lojas Marisa. Até o início da segunda quinzena de março, quando a pandemia de covid-19 começou a evoluir no Brasil, as vendas nas lojas físicas apresentavam crescimento expressivo. Com o início do processo de isolamento social, que culminou no fechamento temporário de todas as unidades a partir de 20 de março, estimamos que as lojas físicas tenham deixado de vender o equivalente a 500 milhões de reais -- o que teve impacto tanto no crescimento de vendas do trimestre (que seria de aproximadamente 8% no conceito mesmas lojas), como no resultado final.

O segundo trimestre começou surpreendentemente acelerado no *top line*¹. Nossa plataforma vem crescendo exponencialmente, mesmo com uma forte base de comparação. Em abril, o e-commerce total do Magalu mais que dobrou: cresceu 138% (109% no e-commerce tradicional (1P) e 235% no marketplace). Com isso, mesmo com uma queda de 84% no faturamento das lojas físicas (parcialmente reabertas a partir de 22 de abril), as vendas totais cresceram 7% no período. Em maio, os números aceleraram ainda mais. O e-commerce mais que triplicou: o crescimento atingiu expressivos 203% até 20 de maio, sendo 194% na operação tradicional e 229% no marketplace. Incluindo a contribuição das lojas físicas que reabriram, mesmo que parcialmente, as vendas totais do Magalu avançaram 46% no período.



Nosso modelo totalmente multicanal nos permitiu combinar forte crescimento de vendas com rentabilidade. Esse sempre foi nosso diferencial em relação aos *pure players*. Porém, com as lojas temporariamente fechadas, a dinâmica do nosso modelo será diferente neste segundo trimestre. Mesmo com o forte crescimento de vendas no online, que mais do que compensou o fechamento das lojas, temos um significativo desafio de rentabilização deste modelo mais monocal. Isso porque as lojas físicas, que costumam gerar elevada contribuição positiva, estão fechadas e boa parte das despesas fixas das mesmas continuam existindo. Fizemos esforços relevantes de renegociação de contratos e redução de custos (vide fato relevante publicado em abril) mas não a ponto de compensar a queda de vendas dessas unidades reportado no *chart* acima. Além disso, o custo de entrega do e-commerce aumentou pelo fato de não conseguirmos oferecer a eficiente opção logística de Retira Loja aos nossos clientes (que representava 40% das vendas). Lojas fechadas também dificultaram pagamentos de prestações para milhões de nossos consumidores e geraram atrasos que impactam a taxa de inadimplência da Luizacred. Os efeitos dessa nova realidade já se mostraram no resultado final do primeiro tri. E devem ter impacto ainda maior no segundo.

¹ O valor de vendas do marketplace (GMV) de 01 de janeiro a 20 de maio de 2020 no montante de R\$2.238,7 milhões, que estão somados as vendas totais apresentadas nesse relatório, foi objeto de Asseguração Limitada Independente por nossos auditores externos e está disponível em nosso site. Os demais componentes das vendas totais do trimestre estão no escopo da revisão das informações trimestrais por nossos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

A boa notícia é que esses efeitos são temporários. Primeiramente porque, mesmo com as lojas fechadas, estamos ampliando significativamente a modalidade de custo menor que é o *ship-from-store* e estamos conseguindo autorização para fazer recebimentos na maior parte delas. Também temos expectativa que em breve boa parte de nossas lojas estarão reabertas. Vale ressaltar que temos um hedge natural geográfico: mais de 70% das nossas lojas estão em cidades pequenas -- com menos de 400 mil habitantes -- que devem ter as liberações de isolamento social antes das grandes cidades.

A evolução da pandemia de covid-19 gerou uma situação sem precedentes. Ainda temos pouca clareza sobre os impactos que estão por vir. Mas, desde o início da crise, estabelecemos três missões: 1- Cuidar da saúde e da segurança de todos; 2- Preservar o caixa e os empregos e 3- Garantir a continuidade operacional. Com uma posição de caixa sólida e um e-commerce forte, nos dedicamos a algumas iniciativas de curto prazo, voltadas principalmente à preservação de caixa, e desenvolvemos projetos que deram velocidade a nossos drivers estratégicos de longo prazo. Investimos em novas categorias, lançamos o Parceiro Magalu, expandimos o *ship-from-store*, levamos a Logbee para mais de 500 cidades, lançamos funcionalidades no Superapp. Tudo isso em tempo recorde. Em cinco semanas, fizemos o que havíamos planejado fazer num tempo dez vezes maior. 50 em 5. Temos convicção de que, juntamente com os nossos parceiros, sairemos desta crise maiores e mais fortes do que quando entramos nela.

Gostar de gente é um dos nossos valores e, diante da emergência sanitária, a prioridade do Magalu tem sido a saúde e segurança de todos, especialmente dos colaboradores. Adotamos medidas hospitalares de higienização, implantamos o home office, disseminamos o uso de máscaras e o controle de temperatura nas nossas operações. Cuidamos também da saúde financeira das nossas equipes, com a antecipação de vale-alimentação, pagamento em dobro do "cheque-mãe", pagamento da premiação extra para os times dos centros de distribuição e redução da meta de vendas de março para pagamento da premiação das lojas.

Em um período tão crítico como o que estamos vivendo, o Magalu oferece sua contribuição à sociedade -- sobretudo, aos mais vulneráveis -- ao dar suporte aos colaboradores, lutar pela manutenção dos empregos e ao investir em itens essenciais do nosso sortimento, com o oferecimento de frete grátis para esses produtos. Paralelamente, as famílias controladoras da companhia doaram 10 milhões de reais em respiradores, colchões, travesseiros e alimentos para as populações de regiões mais necessitadas.

Por fim, e não menos importante, a marca Magalu esta sendo uma das mais positivamente lembradas pelos brasileiros durante a crise da covid-19. Esse nunca foi nosso objetivo final. Mas o reconhecimento nos enche de orgulho por demonstrar a proximidade que temos com nossos clientes e colaboradores e por tangibilizar o calor humano, um dos pilares da cultura Magalu. Esse é o jeito Luiza de ser, do qual jamais abriremos mão.

Mais uma vez, agradecemos a companhia de nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores nesta desafiante jornada.

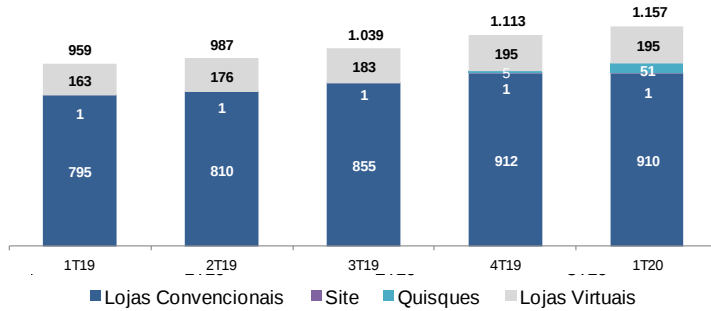
A DIRETORIA

Comentário do Desempenho

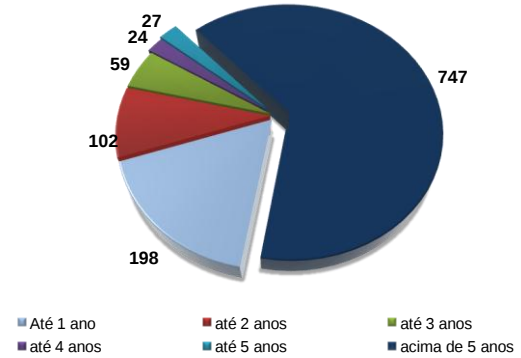
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 1T20 com 1.157 lojas, sendo 910 convencionais, 195 virtuais, 51 quiosques (parceria com as Lojas Marisa) e o e-commerce. No 1T20, a Companhia inaugurou 46 quiosques e fechou as 2 lojas do projeto piloto com o Carrefour. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 198 novas lojas (32 na Região Sul, 71 no Sudeste, 29 no Centro Oeste, 17 no Nordeste e 49 no Norte). Da base total, 35% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

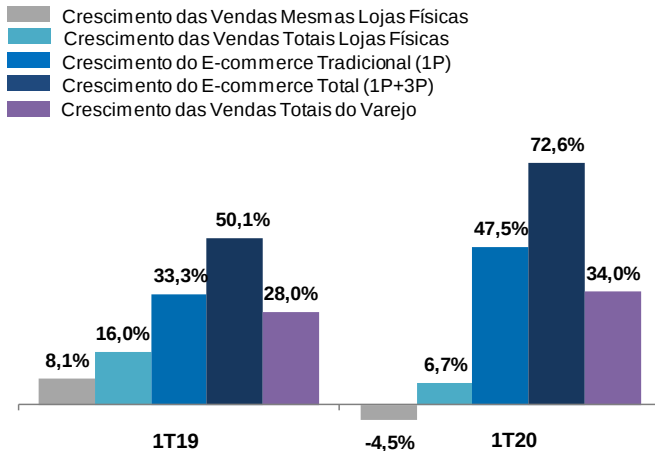


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

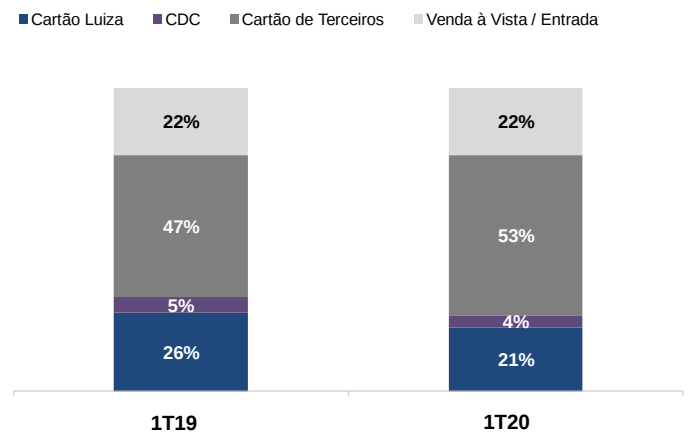


As vendas totais do varejo aumentaram 34,0% no 1T20, reflexo do crescimento de 72,6% no e-commerce e 6,7% das lojas físicas.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



O faturamento do Cartão Luiza dentro do Magalu cresceu 7,9%, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Por outro lado, sua participação nas vendas diminuiu de 26% para 21% em função do fechamento temporário das lojas e do aumento da participação no e-commerce nas vendas totais.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta

R\$ milhões	1T20	1T19	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	6.134,0	5.060,0	21,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	315,3	228,9	37,8%
Receita Bruta - Varejo	6.449,3	5.288,9	21,9%
Receita Bruta - Outros Serviços	65,7	30,0	118,9%
Eliminações Inter-companhias	(28,7)	(5,6)	409,6%
Receita Bruta - Total	6.486,3	5.313,2	22,1%

No 1T20, a receita bruta total cresceu 22,1% para R\$6,5 bilhões. O acelerado crescimento do e-commerce, incluindo a Netshoes, e a excelente performance das lojas novas contribuíram para o crescimento da receita bruta no trimestre. O crescimento receita bruta foi alcançado mesmo com o fechamento temporário das lojas físicas no final de março, em função da evolução da pandemia do covid-19 no Brasil. Estimamos que as lojas físicas deixaram de vender cerca de R\$500 milhões no período de fechamento, o que impactou o crescimento da receita bruta. Vale destacar o aumento de 37,8% na receita de prestação de serviços no 1T20, especialmente devido ao crescimento de 184,8% nas vendas do Marketplace.

Receita Líquida

R\$ milhões	1T20	1T19	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	4.916,8	4.103,0	19,8%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	288,1	204,2	41,1%
Receita Líquida - Varejo	5.204,9	4.307,2	20,8%
Receita Líquida - Outros Serviços	58,5	27,4	113,3%
Eliminações Inter-companhias	(28,7)	(5,6)	409,6%
Receita Líquida - Total	5.234,7	4.329,0	20,9%

No 1T20, a receita líquida total evoluiu 20,9% para R\$5,2 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total.

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T20	1T19	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.143,5	999,0	14,5%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	288,1	204,2	41,1%
Lucro Bruto - Varejo	1.431,6	1.203,2	19,0%
Lucro Bruto - Outros Serviços	14,5	10,2	41,3%
Eliminações Inter-companhias	(25,6)	(2,0)	1179,8%
Lucro Bruto - Total	1.420,5	1.211,4	17,3%
Margem Bruta - Total	27,1%	28,0%	-0,8 pp

No 1T20, o lucro bruto ajustado cresceu 17,3% para R\$1,4 bilhão, equivalente a uma margem bruta de 27,1%. A variação da margem bruta foi reflexo, principalmente, da maior participação do e-commerce tradicional (1P) nas vendas.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	1T20 Ajustado	% RL	1T19 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(938,3)	-17,9%	(693,0)	-16,0%	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(194,6)	-3,7%	(136,3)	-3,1%	42,8%
Subtotal	(1.132,9)	-21,6%	(829,3)	-19,2%	36,6%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(30,0)	-0,6%	(12,4)	-0,3%	141,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	13,8	0,3%	15,7	0,4%	-12,0%
Total de Despesas Operacionais	(1.149,1)	-22,0%	(826,0)	-19,1%	39,1%

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas

No 1T20, as despesas com vendas totalizaram R\$938,3 milhões, equivalentes a 17,9% da receita líquida. O percentual das despesas com vendas em relação a receita líquida aumentou 0,9 p.p. em relação ao 1T19, reflexo da consolidação da Netshoes, investimentos em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes, e do fechamento temporário das lojas físicas.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T20, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$194,6 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida, 0,6 p.p. maior que o 1T19 devido, principalmente, a consolidação da Netshoes e ao fechamento temporário das lojas no final de março.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$30,0 milhões no 1T20.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T20	% RL	1T19	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,1)	0,0%	2,8	0,1%	-
Apropriação de Receita Diferida	13,9	0,3%	12,9	0,3%	8,0%
Subtotal - Ajustado	13,8	0,3%	15,7	0,4%	-12,0%
Créditos tributários	44,3	0,8%	-	0,0%	-
Provisão para riscos tributários	30,9	0,6%	16,0	0,4%	92,9%
Honorários especialistas	(7,8)	-0,1%	(4,6)	-0,1%	68,2%
Despesas pré-operacionais de lojas	(1,9)	0,0%	(1,6)	0,0%	19,3%
Outras despesas não recorrentes	(6,7)	-0,1%	0,0	0,0%	-
Subtotal - Não Recorrente	58,8	1,1%	9,8	0,2%	498%
Total	72,6	1,4%	25,5	0,6%	184%

No 1T20, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$13,8 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$13,9 milhões.

Equivalência Patrimonial

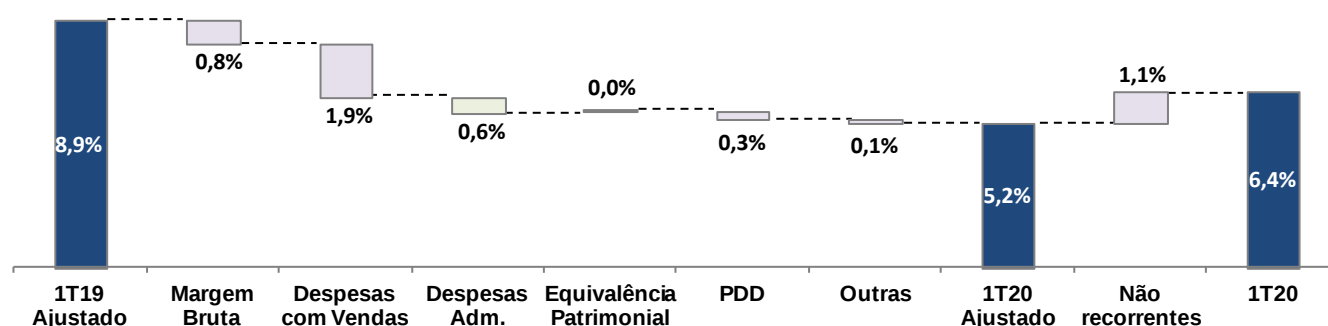
No 1T20, o resultado da equivalência patrimonial foi R\$2,4 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$4,8 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência negativa de R\$2,3 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T20, o EBITDA ajustado atingiu R\$273,9 milhões. O elevado crescimento das vendas do e-commerce, incluindo o marketplace, contribuiu novamente para o EBITDA. Entretanto, a perda de vendas decorrente do fechamento temporário das lojas físicas e o aumento das despesas em relação à receita líquida influenciaram a margem EBITDA ajustada, que passou de 8,9% no 1T19 para 5,2% no 1T20.

Evolução do EBITDA (% da receita líquida)



Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T20	% RL	1T19	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(94,1)	-1,8%	(115,7)	-2,7%	-18,7%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(10,7)	-0,2%	(7,0)	-0,2%	54,4%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(22,4)	-0,4%	(37,2)	-0,9%	-39,9%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(38,0)	-0,7%	(56,4)	-1,3%	-32,7%
Outras Despesas e Impostos	(23,0)	-0,4%	(15,1)	-0,3%	52,3%
Receitas Financeiras	42,9	0,8%	38,0	0,9%	12,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,9	0,0%	1,4	0,0%	30,4%
Outras Receitas Financeiras	41,0	0,8%	36,6	0,8%	12,1%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido	(51,2)	-1,0%	(77,7)	-1,8%	-34,1%
Juros Arrendamento Mercantil	(43,2)	-0,8%	(21,3)	-0,5%	103,2%
Resultado Financeiro Líquido Total	(94,4)	-1,8%	(98,9)	-2,3%	-4,6%

No 1T20, a despesa financeira líquida totalizou R\$94,4 milhões, equivalente a 1,8% da receita líquida. Em relação à receita líquida, a despesa financeira melhorou 0,5 p.p. devido, principalmente, à redução da taxa de juros e à melhor estrutura de capital. Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, o resultado financeiro líquido foi de R\$51,2 milhões, equivalente a 1,0% da receita líquida (-0,8 p.p. versus 1T19).

Lucro líquido

Com o fechamento temporário das lojas físicas, a consolidação da Netshoes e os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço, o resultado líquido ajustado foi negativo R\$8,0 milhões no 1T20. Considerando as receitas não recorrentes, o lucro líquido do 1T20 foi de R\$30,8 milhões.

Comentário do Desempenho**Capital de Giro – Ajustado**

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-20	dez-19	set-19	jun-19	mar-19
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	166,7	781,3	794,0	733,0	643,6	614,6
(+) Estoques	1.590,9	4.075,5	3.801,8	2.885,7	2.556,3	2.484,6
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(7,0)	77,1	100,6	81,8	58,1	84,1
(+) Impostos a Recuperar	655,5	877,4	864,1	745,7	712,7	221,9
(+) Outros Ativos	48,7	143,5	136,3	145,1	112,7	94,8
(+) Ativos Circulantes Operacionais	2.454,8	5.954,8	5.696,8	4.591,3	4.083,4	3.500,0
(-) Fornecedores	1.159,0	4.132,7	5.934,9	3.802,8	3.395,9	2.973,6
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	(6,7)	263,3	354,7	349,8	302,3	270,0
(-) Impostos a Recolher	(26,3)	176,9	352,0	208,8	174,2	203,3
(-) Partes Relacionadas	(53,2)	52,8	152,1	125,6	113,1	106,0
(-) Receita Diferida	3,8	43,0	43,0	43,0	43,0	39,2
(-) Outras Contas a Pagar	336,3	782,9	701,7	688,2	688,4	446,6
(-) Passivos Circulantes Operacionais	1.413,1	5.451,6	7.538,5	5.218,3	4.716,7	4.038,6
(=) Capital de Giro Ajustado	1.041,8	503,2	(1.841,7)	(627,0)	(633,3)	(538,6)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	4,1%	2,0%	-7,6%	-2,8%	-3,1%	-2,7%
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	838,7	2.616,4	1.679,8	1.992,9	2.322,9	1.777,7
(=) Capital de Giro Ampliado	1.880,5	3.119,5	(161,9)	1.365,9	1.689,5	1.239,1
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	7,4%	12,2%	-0,7%	6,2%	8,2%	6,2%

Em mar/20, a necessidade de capital de giro ajustada ficou em R\$503,2 milhões, influenciada pelo aumento dos estoques e redução do saldo de fornecedores. A variação do capital de giro foi negativa em função da sazonalidade do varejo, acentuada pelos efeitos do covid-19. Com o risco de ruptura na cadeia de abastecimento e tendência de alta do dólar, a Companhia estrategicamente aumentou o nível de estoques em aproximadamente R\$500 milhões no início do ano.

Além disso, com o fechamento temporário das lojas no final de março, a Companhia deixou de vender cerca de R\$500 milhões, o que também contribuiu para o aumento do giro dos estoques, que passou de 72 dias no 1T19 para 96 dias no 1T20. Desde o início do 2T20, a Companhia tem melhorado rapidamente o giro dos estoques em função da excelente performance de vendas do e-commerce e da reabertura gradual das lojas físicas, o que tem contribuído para a melhoria do capital de giro e para o fluxo de caixa das operações.

Investimentos

R\$ milhões	1T20	%	1T19	%	Var(%)
Lojas Novas	35,9	34%	9,1	11%	293%
Reformas	5,3	5%	8,2	10%	-35%
Tecnologia	35,8	34%	21,0	26%	71%
Logística	16,1	15%	35,5	44%	-55%
Outros	12,2	12%	6,6	8%	87%
Total	105,4	100%	80,4	100%	31%

No 1T20, os investimentos somaram R\$105,4 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística. No período, a Companhia inaugurou 46 quiosques da parceria com as Lojas Marisa.

Comentário do Desempenho**Estrutura de Capital**

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-20	dez-19	set-19	jun-19	mar-19
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	122,4	(6,5)	(10,0)	(313,4)	(43,3)	(128,9)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(525,8)	(847,4)	(838,9)	(832,7)	(1.120,4)	(321,6)
(=) Endividamento Bruto	(403,3)	(853,8)	(848,8)	(1.146,1)	(1.163,7)	(450,5)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	95,7	388,9	305,7	221,8	625,7	293,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	2.014,0	2.231,3	4.448,2	238,7	441,1	217,3
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	(0,2)	-	0,2	0,3	0,3	0,2
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	2.109,5	2.620,2	4.754,1	460,8	1.067,1	510,7
(=) Caixa Líquido	1.706,2	1.766,3	3.905,3	(685,3)	(96,6)	60,2
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	219,0	1.365,7	2.121,0	1.142,0	817,2	1.146,8
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	473,3	649,2	269,5	157,4	68,2	175,9
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	692,2	2.014,9	2.390,5	1.299,4	885,4	1.322,7
(=) Caixa Líquido Ajustado	2.398,4	3.781,2	6.295,8	614,1	788,8	1.382,9
Endividamento de Curto Prazo / Total	-28%	1%	1%	27%	4%	29%
Endividamento de Longo Prazo / Total	28%	99%	99%	73%	96%	71%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	219,1	1.548,0	1.659,7	1.511,8	1.395,2	1.328,9
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	1,4 x	2,4 x	3,8 x	0,4 x	0,6 x	1,0 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	2.801,7	4.635,1	7.144,6	1.760,2	1.952,5	1.833,4

Nos últimos 12 meses, a Companhia aumentou sua posição de caixa líquido ajustado em R\$2.398,4 milhões, passando de uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1.382,9 milhões em mar/19 para R\$3.781,2 milhões em mar/20, em função da geração de caixa da Companhia, dos investimentos e aquisições realizados, bem como da oferta subsequente de ações concluída em nov/19.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$4,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,6 bilhões mais R\$2,0, bilhões em recebíveis de cartão de crédito. A Companhia concluiu no início de abr/20 uma emissão de debêntures de R\$800,0 milhões, elevando sua posição de caixa total para R\$5,4 bilhões.

Comentário do Desempenho

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T20	AV	1T19	AV	Var(%)
Receita Bruta	6.486,3	123,9%	5.313,2	122,7%	22,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.251,5)	-23,9%	(984,2)	-22,7%	27,2%
Receita Líquida	5.234,7	100,0%	4.329,0	100,0%	20,9%
Custo Total	(3.814,3)	-72,9%	(3.117,6)	-72,0%	22,3%
Lucro Bruto	1.420,5	27,1%	1.211,4	28,0%	17,3%
Despesas com Vendas	(938,3)	-17,9%	(693,0)	-16,0%	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(194,6)	-3,7%	(136,3)	-3,1%	42,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(30,0)	-0,6%	(12,4)	-0,3%	141,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	72,6	1,4%	25,5	0,6%	184,3%
Equivalência Patrimonial	2,4	0,0%	0,1	0,0%	2616,7%
Total de Despesas Operacionais	(1.087,9)	-20,8%	(816,0)	-18,9%	33,3%
EBITDA	332,6	6,4%	395,4	9,1%	-15,9%
Depreciação e Amortização	(174,8)	-3,3%	(103,9)	-2,4%	68,2%
EBIT	157,8	3,0%	291,4	6,7%	-45,9%
Resultado Financeiro	(94,4)	-1,8%	(98,9)	-2,3%	-4,6%
Lucro Operacional	63,4	1,2%	192,5	4,4%	-67,1%
IR / CS	(32,6)	-0,6%	(60,4)	-1,4%	-46,1%
Lucro Líquido	30,8	0,6%	132,1	3,1%	-76,7%
Cálculo do EBITDA					
Lucro Líquido	30,8	0,6%	132,1	3,1%	-76,7%
(+/-) IR / CS	32,6	0,6%	60,4	1,4%	-46,1%
(+/-) Resultado Financeiro	94,4	1,8%	98,9	2,3%	-4,6%
(+) Depreciação e amortização	174,8	3,3%	103,9	2,4%	68,2%
EBITDA	332,6	6,4%	395,4	9,1%	-15,9%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes					
EBITDA	332,6	6,4%	395,4	9,1%	-15,9%
Resultado Não Recorrente	(58,8)	-1,1%	(9,8)	-0,2%	
EBITDA Ajustado	273,9	5,2%	385,5	8,9%	-29,0%
Lucro Líquido	30,8	0,6%	132,1	3,1%	-76,7%
Resultado Não Recorrente	(38,8)	0,0%	(6,5)	-0,1%	
Lucro Líquido Ajustado	(8,0)	-0,2%	125,6	2,9%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente e efeito dos lançamentos do IFRS 16. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, aquisição da Netshoes, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

Comentário do Desempenho

ANEXO II – AJUSTADO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T20 Ajustado	AV	1T19 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	6.486,3	123,9%	5.313,2	122,7%	22,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.251,5)	-23,9%	(984,2)	-22,7%	27,2%
Receita Líquida	5.234,7	100,0%	4.329,0	100,0%	20,9%
Custo Total	(3.814,3)	-72,9%	(3.117,6)	-72,0%	22,3%
Lucro Bruto	1.420,5	27,1%	1.211,4	28,0%	17,3%
Despesas com Vendas	(938,3)	-17,9%	(693,0)	-16,0%	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(194,6)	-3,7%	(136,3)	-3,1%	42,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(30,0)	-0,6%	(12,4)	-0,3%	141,6%
Outras Receitas Operacionais, LÍQ.	13,8	0,3%	15,7	0,4%	-12,0%
Equivalência Patrimonial	2,4	0,0%	0,1	0,0%	2616,7%
Total de Despesas Operacionais	(1.146,6)	-21,9%	(825,9)	-19,1%	38,8%
EBITDA	273,9	5,2%	385,5	8,9%	-29,0%
Depreciação e Amortização	(174,8)	-3,3%	(103,9)	-2,4%	68,2%
EBIT	99,0	1,9%	281,6	6,5%	-64,8%
Resultado Financeiro	(94,4)	-1,8%	(98,9)	-2,3%	-4,6%
Lucro Operacional	4,6	0,1%	182,7	4,2%	-97,5%
IR / CS	(12,6)	-0,2%	(57,1)	-1,3%	-77,9%
Lucro Líquido	(8,0)	-0,2%	125,6	2,9%	-

Comentário do Desempenho

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	388,9	305,7	221,8	625,7	293,2
Títulos e Valores Mobiliários	2.231,3	4.448,2	238,7	441,1	217,3
Contas a Receber - Cartão de Crédito	1.365,7	2.121,0	1.142,0	817,2	1.146,8
Contas a Receber - Outros	781,3	794,0	733,0	643,6	614,6
Estoques	4.075,5	3.801,8	2.885,7	2.556,3	2.484,6
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	649,2	269,5	157,4	68,2	175,9
Partes Relacionadas - Outros	77,1	100,6	81,8	58,1	84,1
Tributos a Recuperar	877,4	864,1	745,7	712,7	221,9
Outros Ativos	143,5	136,3	145,1	112,7	94,8
Total do Ativo Circulante	10.589,9	12.841,2	6.351,2	6.035,6	5.333,1
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	-	0,2	0,3	0,3	0,2
Contas a Receber	14,2	16,8	11,7	11,3	4,4
Tributos a Recuperar	1.217,5	1.137,8	1.275,5	944,6	246,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18,9	12,7	14,2	27,0	168,9
Depósitos Judiciais	599,4	570,1	518,2	480,1	383,9
Outros Ativos	11,3	11,0	36,4	34,7	32,7
Investimentos em Controladas	288,0	305,1	305,0	293,6	294,6
Direito de Uso	2.292,4	2.273,8	2.168,2	1.804,9	1.882,0
Imobilizado	1.103,2	1.076,7	1.016,1	941,2	789,4
Intangível	1.575,5	1.545,6	1.556,0	1.509,5	605,1
Total do Ativo não Circulante	7.120,2	6.949,9	6.901,6	6.047,0	4.408,1
TOTAL DO ATIVO	17.710,1	19.791,1	13.252,8	12.082,7	9.741,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/20	dez/19	set/19	jun/19	mar/19
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	4.132,7	5.934,9	3.802,8	3.395,9	2.973,6
Empréstimos e Financiamentos	6,5	10,0	313,4	43,3	128,9
Salários, Férias e Encargos Sociais	263,3	354,7	349,8	302,3	270,0
Tributos a Recolher	176,9	352,0	208,8	174,2	203,3
Partes Relacionadas	52,8	152,1	125,6	113,1	106,0
Arrendamento Mercantil	330,6	330,6	213,1	212,6	224,6
Receita Diferida	43,0	43,0	43,0	43,0	39,2
Dividendos a Pagar	123,6	123,6	112,0	-	166,4
Outras Contas a Pagar	782,9	701,7	688,2	688,4	446,6
Total do Passivo Circulante	5.912,2	8.002,6	5.856,8	4.972,6	4.558,6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	847,4	838,9	832,7	1.120,4	321,6
Arrendamento Mercantil	1.981,2	1.949,8	1.991,2	1.621,3	1.667,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32,6	39,0	65,3	58,1	-
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.065,7	1.037,1	941,0	813,0	380,9
Receita Diferida	342,9	356,8	370,5	384,3	378,1
Outras Contas a Pagar	-	2,0	1,8	1,9	1,8
Total do Passivo não Circulante	4.269,8	4.223,5	4.202,4	3.999,1	2.749,6
TOTAL DO PASSIVO	10.182,0	12.226,1	10.059,2	8.971,7	7.308,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	5.952,3	5.952,3	1.719,9	1.719,9	1.719,9
Reserva de Capital	304,5	323,3	296,3	268,1	54,9
Ações em Tesouraria	(175,9)	(124,5)	(80,4)	(9,5)	(84,2)
Reserva Legal	109,0	109,0	65,6	65,6	65,6
Reserva de Retenção de Lucros	1.301,8	1.301,8	434,9	546,9	546,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5,6	3,2	3,4	1,2	(2,1)
Lucros Acumulados	30,8	-	753,8	518,7	132,1
Total do Patrimônio Líquido	7.528,1	7.564,9	3.193,6	3.110,9	2.433,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.710,1	19.791,1	13.252,8	12.082,7	9.741,2

Comentário do Desempenho**ANEXO IV****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL**

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	1T20	1T19	mar/20 12UM	mar/19 12UM
Lucro Líquido	30,8	132,1	820,5	582,1
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	30,8	31,3	243,7	68,0
Depreciação e Amortização	174,8	103,9	557,9	230,4
Juros sobre Empréstimos Provisionados	53,4	29,2	227,9	62,8
Equivalência Patrimonial	(2,4)	(0,1)	(29,0)	(34,5)
Dividendos Recebidos	24,8	19,1	26,8	34,8
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	(79,1)	41,2	211,6	146,2
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	33,6	(4,7)	490,4	45,5
Resultado na Venda de Ativos	0,1	(2,8)	(2,1)	(2,9)
Apropriação da Receita Diferida	(13,9)	(12,9)	(54,3)	(79,1)
Despesas com Plano de Ações e Opções	22,3	4,5	102,1	20,1
Lucro Líquido Ajustado	275,1	341,0	2.595,6	1.073,5
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(20,5)	(81,3)	(196,1)	(292,5)
Estoques	(158,4)	305,8	(1.490,9)	(601,2)
Tributos a Recuperar	(92,7)	(14,5)	(1.545,4)	(85,4)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(18,2)	(81,7)	(69,1)	(97,2)
Variação nos Ativos Operacionais	(289,9)	128,3	(3.301,4)	(1.076,4)
Fornecedores	(1.802,6)	(1.131,6)	738,9	516,2
Outras Contas a Pagar	(331,8)	73,2	(92,2)	296,3
Variação nos Passivos Operacionais	(2.134,5)	(1.058,5)	646,7	812,4
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(2.149,2)	(589,2)	(59,1)	809,5
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(105,4)	(80,4)	(546,5)	(408,4)
Investimento em Controlada	(29,9)	(15,2)	(421,8)	(14,9)
Aumento de Capital em Controlada	-	-	-	(30,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(135,3)	(95,6)	(968,3)	(453,3)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	798,9	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(4,1)	(2,2)	(608,9)	(360,5)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(0,3)	(11,2)	(41,4)	(51,2)
Pagamento de arrendamento mercantil	(80,8)	(55,6)	(239,4)	(55,6)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(47,5)	(21,3)	(178,6)	(21,3)
Pagamento de Dividendos	-	-	(182,0)	(114,3)
Ações em Tesouraria	(92,4)	1,0	48,0	(23,0)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	4.300,0	-
Pagamento de gastos com emissão de ações	-	-	(67,6)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(225,0)	(89,3)	3.829,1	(625,9)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	7.144,6	2.607,4	1.833,4	2.103,0
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	4.635,1	1.833,4	4.635,1	1.833,4
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(2.509,5)	(774,0)	2.801,7	(269,6)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

Comentário do Desempenho

ANEXO V

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	mar-20	dez-19	set-19	jun-19	mar-19
(=) Capital de Giro	2.187,5	218,2	459,3	39,4	559,4
(+) Contas a receber	14,2	16,8	11,7	11,3	4,4
(+) IR e CS diferidos	18,9	12,7	14,2	27,0	168,9
(+) Impostos a recuperar	1.217,5	1.137,8	1.275,5	944,6	246,8
(+) Depósitos judiciais	599,4	570,1	518,2	480,1	383,9
(+) Outros ativos	11,3	11,0	36,4	34,7	32,7
(+) Invest. contr. em conjunto	288,0	305,1	305,0	293,6	294,6
(+) Direito de Uso	2.292,4	2.273,8	2.168,2	1.804,9	1.882,0
(+) Imobilizado	1.103,2	1.076,7	1.016,1	941,2	789,4
(+) Intangível	1.575,5	1.545,6	1.556,0	1.509,5	605,1
(+) Ativos não circulantes operacionais	7.120,2	6.949,7	6.901,3	6.046,8	4.407,9
(-) Provisão para contingências	1.065,7	1.037,1	941,0	813,0	380,9
(-) Arrendamento Mercantil	1.981,2	1.949,8	1.991,2	1.621,3	1.667,2
(-) Receita diferida	342,9	356,8	370,5	384,3	378,1
(+) IR e CS diferidos	32,6	39,0	65,3	58,1	-
(-) Outras contas a pagar	-	2,0	1,8	1,9	1,8
(-) Passivos não circulantes operacionais	3.422,4	3.384,7	3.369,7	2.878,7	2.428,0
(=) Capital Fixo	3.697,8	3.565,0	3.531,6	3.168,1	1.979,9
(=) Capital Investido Total	5.885,3	3.783,2	3.990,9	3.207,5	2.539,3
(+) Dívida Líquida	(1.766,3)	(3.905,3)	685,3	96,6	(60,2)
(+) Dividendos a Pagar	123,6	123,6	112,0	-	166,4
(+) Patrimônio Líquido	7.528,1	7.564,9	3.193,6	3.110,9	2.433,0
(=) Financiamento Total	5.885,3	3.783,2	3.990,9	3.207,5	2.539,3

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
Receitas Financeiras	42,9	22,9	96,2	479,7	38,0
Despesas Financeiras	(137,3)	(210,9)	(135,7)	(223,7)	(137,0)
Despesas Financeiras Líquidas	(94,4)	(188,0)	(39,5)	256,0	(98,9)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	60,4	93,0	93,6	122,1	93,6
Despesas Financeiras Ajustadas	(34,1)	(95,0)	54,1	378,1	(5,3)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	11,6	32,3	(18,4)	(128,5)	1,8
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(22,5)	(62,7)	35,7	249,5	(3,5)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
EBITDA	332,6	499,1	501,2	379,9	395,4
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(60,4)	(93,0)	(93,6)	(122,1)	(93,6)
Depreciação	(174,8)	(122,3)	(163,9)	(96,8)	(103,9)
IR/CS correntes e diferidos	(32,6)	(20,8)	(62,7)	(152,4)	(60,4)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(11,6)	(32,3)	18,4	128,5	(1,8)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	53,3	230,7	199,4	137,1	135,6
Capital Investido	5.885,3	3.783,2	3.990,9	3.207,5	2.539,3
ROIC Anualizado	4%	24%	20%	17%	21%
Lucro Líquido	30,8	168,0	235,1	386,6	132,1
Patrimônio Líquido	7.528,1	7.564,9	3.193,6	3.110,9	2.433,0
ROE Anualizado	2%	9%	29%	50%	22%

Comentário do Desempenho

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	1T20	A.V.(%)	1T19	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	269,9	3,5%	242,3	4,2%	11,4%
Lojas Convencionais	3.306,1	43,1%	3.108,2	54,4%	6,4%
Subtotal - Lojas Físicas	3.576,0	46,7%	3.350,5	58,6%	6,7%
E-commerce Tradicional (1P)	2.855,0	37,3%	1.935,1	33,8%	47,5%
Marketplace (3P)	1.231,5	16,1%	432,4	7,6%	184,8%
Subtotal - E-commerce	4.086,5	53,3%	2.367,6	41,4%	72,6%
Vendas Totais¹	7.662,5	100,0%	5.718,0	100,0%	34,0%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-20	Part(%)	mar-19	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	195	16,9%	163	17,0%	32
Lojas Convencionais	910	78,7%	795	82,9%	115
Quisques	51	4,4%	-	0,0%	51
Subtotal - Lojas Físicas	1.156	99,9%	958	99,9%	198
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	1.157	100,0%	959	100,0%	198
Área total de vendas (m²)	647.171	100%	574.797	100%	12,6%

Comentário do Desempenho**ANEXO VII
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, os principais papéis do Magalu são vendas, gestão dos colaboradores e o atendimento aos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

No 1T20, a base total de cartões da Luizacred atingiu 5,3 milhões de cartões emitidos (+20,5% *versus* mar/19). As vendas dentro das lojas para clientes do Cartão Luiza, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 7,9% no 1T20 mesmo com o fechamento temporário das lojas físicas no final de março em função da evolução da pandemia do novo coronavírus no Brasil.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$11,6 bilhões ao final do 1T20, um aumento de 31,0% em relação ao 1T19. A carteira do Cartão Luiza cresceu 33,6% para R\$11,5 bilhões, enquanto a carteira de CDC foi de R\$79 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de foco no Cartão Luiza.

R\$ milhões	1T20	1T19	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	5.318	4.413	20,5%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	1.544	1.431	7,9%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	5.469	4.260	28,4%
Subtotal - Cartão Luiza	7.013	5.691	23,2%
Faturamento CDC	3	45	-94,2%
Faturamento Empréstimo Pessoal	6	13	-53,7%
Faturamento Total Luizacred	7.021	5.749	22,1%
Carteira Cartão	11.456	8.573	33,6%
Carteira CDC	79	217	-63,6%
Carteira Empréstimo Pessoal	15	30	-49,7%
Carteira de Crédito	11.551	8.820	31,0%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2020

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados em IFRS

R\$ milhões	1T20	AV	1T19	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	397,6	100,0%	365,7	100,0%	8,7%
Cartão	383,6	96,5%	325,7	89,1%	17,8%
CDC	9,5	2,4%	31,6	8,6%	-70,0%
EP	4,5	1,1%	8,4	2,3%	-45,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(356,0)	-89,5%	(332,7)	-91,0%	7,0%
Operações de Captação no Mercado	(52,0)	-13,1%	(59,8)	-16,4%	-13,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(304,0)	-76,5%	(272,9)	-74,6%	11,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	41,6	10,5%	33,0	9,0%	26,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(25,2)	-6,3%	(34,1)	-9,3%	-26,3%
Receitas de Prestação de Serviços	230,2	57,9%	190,7	52,2%	20,7%
Despesas de Pessoal	(5,4)	-1,4%	(6,9)	-1,9%	-21,3%
Outras Despesas Administrativas	(198,9)	-50,0%	(168,5)	-46,1%	18,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-0,8%	1,5%
Despesas Tributárias	(35,3)	-8,9%	(30,3)	-8,3%	16,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12,6)	-3,2%	(16,2)	-4,4%	-22%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	16,5	4,1%	(1,2)	-0,3%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,9)	-1,7%	0,3	0,1%	-
Lucro Líquido	9,6	2,4%	(0,9)	-0,2%	-

Demonstração de Resultados pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	1T20	AV	1T19	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	397,6	100,0%	365,7	100,0%	8,7%
Cartão	383,6	96,5%	325,7	89,1%	17,8%
CDC	9,5	2,4%	31,6	8,6%	-70,0%
EP	4,5	1,1%	8,4	2,3%	-45,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(326,9)	-82,2%	(271,8)	-74,3%	20,2%
Operações de Captação no Mercado	(52,0)	-13,1%	(59,8)	-16,4%	-13,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(274,9)	-69,1%	(212,0)	-58,0%	29,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	70,7	17,8%	93,8	25,7%	-24,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(25,2)	-6,3%	(34,1)	-9,3%	-26,3%
Receitas de Prestação de Serviços	230,2	57,9%	190,7	52,2%	20,7%
Despesas de Pessoal	(5,4)	-1,4%	(6,9)	-1,9%	-21,3%
Outras Despesas Administrativas	(198,9)	-50,0%	(168,5)	-46,1%	18,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-0,8%	1,5%
Despesas Tributárias	(35,3)	-8,9%	(30,3)	-8,3%	16,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12,6)	-3,2%	(16,2)	-4,4%	-22%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	45,6	11,5%	59,7	16,3%	-23,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18,5)	-4,7%	(24,1)	-6,6%	-22,9%
Lucro Líquido	27,0	6,8%	35,6	9,7%	-24,2%

Comparativo: Resultado em IFRS x Banco Central

R\$ milhões	1T20	AV	1T19	AV	Var(%)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29,1	7,8%	60,9	16,6%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,6)	-3,1%	(24,3)	-6,7%	-
Lucro Líquido	17,4	4,7%	36,5	10,0%	-

Comentário do Desempenho

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira aumentaram 8,7% no 1T20 e atingiram R\$397,6 milhões, influenciadas principalmente pelo crescimento do faturamento do Cartão Luiza dentro e fora do Magalu.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

Considerando que o fechamento temporário das lojas físicas aconteceu nos últimos dias de março, os indicadores de atraso ainda foram pouco impactados no final do 1T20. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou 3,3% da carteira total em mar/20, melhorando 0,2 p.p. em relação a mar/19, mantendo uma política de crédito conservadora.

A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,2% em mar/20, um aumento de 0,5 p.p. em relação a mar/19 devido, principalmente, ao aumento da participação de clientes novos na base total.

A despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,6% da carteira total no 1T20, uma redução em relação ao patamar de 3,1% no 1T19. Vale destacar novamente um aumento nas provisões em IFRS, maiores que as provisões de acordo com normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central no montante de R\$29,1 milhões, contribuindo para o índice de cobertura da carteira de 170% em dez/19 para 175% em mar/20.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/20		dez/19		set/19		jun/19		mar/19	
000 a 014 dias	10.229	88,6%	10.322	89,4%	9.151	88,5%	8.428	88,3%	7.836	88,8%
015 a 030 dias	112	1,0%	67	0,6%	65	0,6%	70	0,7%	81	0,9%
031 a 060 dias	115	1,0%	81	0,7%	88	0,9%	91	1,0%	102	1,2%
061 a 090 dias	151	1,3%	128	1,1%	122	1,2%	141	1,5%	123	1,4%
091 a 120 dias	122	1,1%	123	1,1%	133	1,3%	124	1,3%	95	1,1%
121 a 150 dias	117	1,0%	116	1,0%	118	1,1%	140	1,5%	96	1,1%
151 a 180 dias	113	1,0%	110	1,0%	122	1,2%	107	1,1%	88	1,0%
180 a 360 dias	592	5,1%	602	5,2%	536	5,2%	440	4,6%	399	4,5%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	11.551	100,0%	11.549	100,0%	10.336	100,0%	9.542	100,0%	8.820	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	147		133		126		120		114	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	11.697		11.682		10.462		9.661		8.935	
Atraso de 15 a 90 Dias	378	3,3%	275	2,4%	275	2,7%	302	3,2%	306	3,5%
Atraso Maior 90 Dias	944	8,2%	951	8,2%	910	8,8%	811	8,5%	678	7,7%
Atraso Total	1.322	11,4%	1.227	10,6%	1.185	11,5%	1.113	11,7%	984	11,2%
PDD sobre Carteira de Crédito	1.362		1.335		1.260		1.097		985	
PDD sobre Limite Disponível	293		280		279		265		225	
PDD Total em IFRS 9	1.655		1.614		1.539		1.363		1.210	
Índice de Cobertura da Carteira	144%		140%		138%		135%		145%	
Índice de Cobertura Total	175%		170%		169%		168%		179%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 1T20 foi de 10,5%, representando um aumento de 1,5 p.p. em relação ao 1T19, influenciada pelo aumento da receita do Cartão Luiza.

Comentário do Desempenho

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$25,2 milhão no 1T20, uma melhoria de 9,3% em relação ao 1T19, devido principalmente ao crescimento da receita de prestação de serviços em 20,7%.

O índice de eficiência operacional da Luizacred passou de 43% no 1T19 para 41% no 1T20 (-2 p.p.), um dos melhores patamares dos últimos anos.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 1T20, o resultado operacional totalizou R\$16,5 milhões, representando 4,1% da receita da intermediação financeira, um aumento de 4,4 p.p. em relação ao 1T19. No 1T20, a Luizacred apresentou um lucro de R\$9,6 milhões.

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$27,0 milhões no 1T20, com ROE de 11,8%.

Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$919,1 milhões em mar/20. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$600,5 milhões.

Comentário do Desempenho

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Videoconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

26 de maio de 2020 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

[Acesso Videoconferência](#)

HD Web Phone:

[Acesso HD Magalu](#)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565

Código de conexão: Magazine Luiza

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **2416929#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Kenny Damazio

Coordenadora RI

Lucas Ozório

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com dezessete centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.150 lojas distribuídas em 18 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 1.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa mais de 53% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

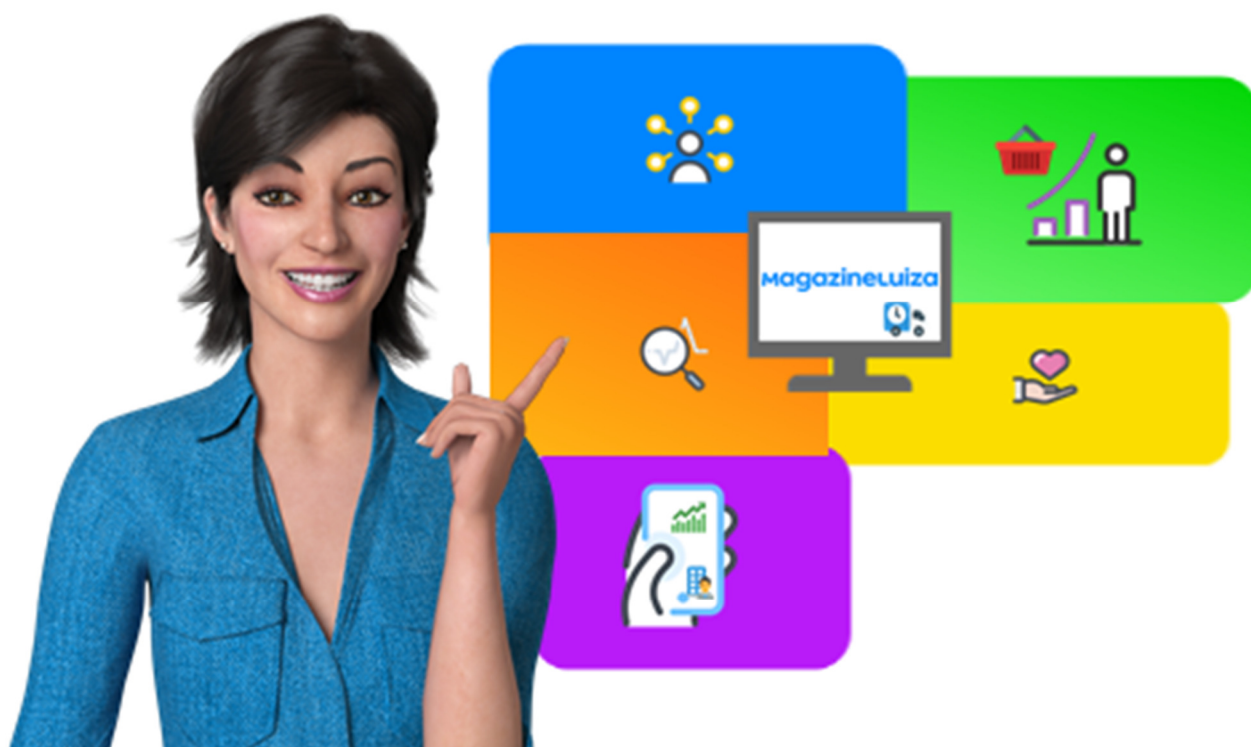
EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas



ITR - Informações Trimestrais 31 de março de 2020



Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	319.208	180.799	388.904	305.746
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6	2.229.488	4.446.143	2.231.269	4.448.158
Contas a receber	7	1.859.297	2.769.649	2.147.035	2.915.034
Estoques	8	3.725.404	3.509.334	4.075.499	3.801.763
Contas a receber de partes relacionadas	9	729.891	373.995	726.243	370.036
Tributos a recuperar	10	782.876	777.929	877.448	864.144
Outros ativos		104.551	99.166	143.470	136.280
Total do ativo circulante		9.750.715	12.157.015	10.589.868	12.841.161
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6	-	-	-	214
Contas a receber	7	14.167	14.314	14.167	16.842
Tributos a recuperar	10	1.134.272	1.039.684	1.217.492	1.137.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.415	-	18.901	12.712
Depósitos judiciais	21	452.519	428.042	599.354	570.142
Outros ativos		7.987	9.030	11.341	11.003
Investimentos em controladas	12	1.032.261	935.573	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	287.974	305.091	287.974	305.091
Direito de uso de arrendamento	14	2.221.197	2.203.827	2.292.375	2.273.786
Imobilizado	15	1.018.344	992.372	1.103.156	1.076.704
Intangível	16	534.482	526.869	1.575.454	1.545.628
Total do ativo não circulante		6.706.618	6.454.802	7.120.214	6.949.912
Total do ativo		16.457.333	18.611.817	17.710.082	19.791.073

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	3.705.088	5.413.546	4.132.662	5.934.877
Empréstimos e financiamentos	18	6.168	8.192	6.477	9.967
Salários, férias e encargos sociais		211.364	309.007	263.282	354.717
Tributos a recolher		149.493	307.695	176.931	352.008
Contas a pagar a partes relacionadas	9	66.855	152.094	52.822	152.126
Arrendamento mercantil	14	312.835	311.960	330.550	330.571
Receita diferida	19	39.157	39.157	42.992	43.036
Dividendos a pagar	22	123.566	123.566	123.566	123.566
Outras contas a pagar	20	427.004	537.825	782.936	701.719
Total do passivo circulante		5.041.530	7.203.042	5.912.218	8.002.587
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	845.985	838.862	847.372	838.862
Arrendamento mercantil	14	1.921.932	1.893.790	1.981.249	1.949.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	3.725	32.632	39.043
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	793.471	767.938	1.065.653	1.037.119
Receita diferida	19	326.359	339.523	342.902	356.801
Outras contas a pagar	20	-	-	-	1.973
Total do passivo não circulante		3.887.747	3.843.838	4.269.808	4.223.549
Total do passivo		8.929.277	11.046.880	10.182.026	12.226.136
Patrimônio líquido					
Capital social	22	5.952.282	5.952.282	5.952.282	5.952.282
Reserva de capital		304.460	323.263	304.460	323.263
Ações em tesouraria		(175.885)	(124.533)	(175.885)	(124.533)
Reserva legal		109.001	109.001	109.001	109.001
Reserva de lucros		1.301.756	1.301.756	1.301.756	1.301.756
Ajuste de avaliação patrimonial		5.639	3.168	5.639	3.168
Lucro do período		30.803	-	30.803	-
Total do patrimônio líquido		7.528.056	7.564.937	7.528.056	7.564.937
Total do Passivo e Patrimônio líquido		16.457.333	18.611.817	17.710.082	19.791.073

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida de vendas	23	4.723.796	4.269.246	5.234.749	4.328.984
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	24	(3.483.552)	(3.078.612)	(3.814.276)	(3.117.565)
Lucro bruto		1.240.244	1.190.634	1.420.473	1.211.419
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	25	(801.140)	(684.994)	(938.263)	(692.977)
Gerais e administrativas	25	(148.393)	(123.443)	(194.625)	(136.275)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(26.944)	(12.422)	(30.008)	(12.422)
Depreciação e amortização	15 16	(145.821)	(103.344)	(174.841)	(103.939)
Resultado de equivalência patrimonial	12 13	(59.815)	(2.575)	2.445	90
Outras receitas operacionais, líquidas	25 26	82.168	25.598	72.599	25.537
		(1.099.945)	(901.180)	(1.262.693)	(919.986)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		140.299	289.454	157.780	291.433
Receitas financeiras		57.536	40.530	42.890	38.022
Despesas financeiras		(130.021)	(136.049)	(137.301)	(136.956)
Resultado financeiro	27	(72.485)	(95.519)	(94.411)	(98.934)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		67.814	193.935	63.369	192.499
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(37.011)	(61.831)	(32.566)	(60.395)
Lucro líquido do período		30.803	132.104	30.803	132.104
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		30.803	132.104	30.803	132.104
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	22	0,019	0,087	0,019	0,087
Diluído (reais por ação)	22	0,019	0,087	0,019	0,087

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido do período	30.803	132.104
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos		
Outros Resultados Abrangentes – ORA	3.476	377
Efeito dos impostos	(1.005)	(151)
Total	2.471	226
Ativos financeiros mensurados ao valor justo – VJORA	-	(11.667)
Efeito dos impostos	-	3.967
Total	-	(7.700)
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	2.471	(7.474)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	33.274	124.630
Atribuível a:		
Acionistas controladores	33.274	124.630

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros			Lucro líquido do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.719.886	52.175	(87.015)	65.644	395.561	-	151.290	-	5.331	2.302.872
Plano de ações	-	4.526	-	-	-	-	-	-	-	4.526
Ações em tesouraria	-	(1.850)	2.865	-	-	-	-	-	-	1.015
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	132.104	-	132.104
	-	2.676	2.865	-	-	-	-	132.104	-	137.645
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.474)	(7.474)
Saldos em 31 de março de 2019	1.719.886	54.851	(84.150)	65.644	395.561	-	151.290	132.104	(2.143)	2.433.043
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.952.282	323.263	(124.533)	109.001	758.421	337.348	205.987	-	3.168	7.564.937
Plano de ações	22	-	22.277	-	-	-	-	-	-	22.277
Ações em tesouraria	22	-	(41.080)	(51.352)	-	-	-	-	-	(92.432)
Dividendos adicionais	22	-	-	-	290.914	(290.914)	-	-	-	-
Lucro do período	22	-	-	-	-	-	-	30.803	-	30.803
	-	(18.803)	(51.352)	-	290.914	(290.914)	-	30.803	-	(39.352)
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	2.471	2.471
Saldos em 31 de março de 2020	5.952.282	304.460	(175.885)	109.001	1.049.335	46.434	205.987	30.803	5.639	7.528.056

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		30.803	132.104	30.803	132.104
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	37.011	61.831	32.566	60.395
Depreciação e amortização	14 15 16	145.821	103.344	174.841	103.939
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	14 18	51.366	29.245	53.438	29.245
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(18.414)	(3.422)	(18.414)	(3.422)
Equivalência patrimonial	12 13	59.815	2.575	(2.445)	(90)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		(59.162)	40.939	(79.086)	41.242
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	29.762	(4.710)	33.564	(4.692)
Resultado na venda de ativo imobilizado	26	62	(2.846)	62	(2.846)
Apropriação da receita diferida	26	(13.164)	(12.864)	(13.892)	(12.864)
Despesas com plano de opção de ações		20.171	4.526	22.277	4.526
Lucro líquido do período ajustado		284.071	350.722	233.714	347.537
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		874.897	249.911	734.716	264.252
Títulos e valores mobiliários		2.235.069	195.783	2.235.517	195.248
Estoques		(121.306)	303.985	(158.438)	305.780
Contas a receber de partes relacionadas		(362.855)	(74.706)	(363.166)	(74.741)
Tributos a recuperar		(99.535)	(14.072)	(92.711)	(14.465)
Outros ativos		(28.598)	(73.431)	(34.698)	(76.216)
Varição nos ativos operacionais		2.497.672	587.470	2.321.220	599.858
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(1.708.458)	(1.116.691)	(1.802.646)	(1.131.630)
Salários, férias e encargos sociais		(97.643)	12.122	(92.592)	10.969
Tributos a recolher		(202.353)	43.021	(218.833)	43.130
Contas a pagar a partes relacionadas		(85.239)	(19.404)	(99.304)	(19.402)
Outras contas a pagar		(114.951)	37.177	78.905	38.478
Varição nos passivos operacionais		(2.208.644)	(1.043.775)	(2.134.470)	(1.058.455)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(28.718)	(1.751)	(29.097)
Recebimento de dividendos		24.751	19.145	24.751	19.145
Fluxo de caixa gerado pelas(aplicado nas) atividades operacionais		597.850	(115.156)	443.464	(121.012)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	15	(60.723)	(58.324)	(68.490)	(58.537)
Aquisição de ativo intangível	16	(27.642)	(21.778)	(36.906)	(21.829)
Aumento de capital em controlada	12	(152.600)	(6.700)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada		-	(15.193)	(29.902)	(15.193)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(240.965)	(101.995)	(135.298)	(95.559)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18	(4.039)	(2.199)	(4.087)	(2.228)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18	(226)	(11.209)	(257)	(11.209)
Pagamento de arrendamento mercantil	14	(76.369)	(55.646)	(80.750)	(55.646)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	14	(45.409)	(21.259)	(47.481)	(21.259)
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria		(92.433)	1.015	(92.433)	1.015
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(218.476)	(89.298)	(225.008)	(89.327)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		138.409	(306.449)	83.158	(305.898)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		180.799	548.553	305.746	599.087
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		319.208	242.104	388.904	293.189
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		138.409	(306.449)	83.158	(305.898)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.582.419	5.012.576	6.201.147	5.083.234
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(26.944)	(12.422)	(30.008)	(12.422)
Outras receitas operacionais	66.735	31.831	67.856	31.831
	5.622.210	5.031.985	6.238.995	5.102.643
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(3.970.016)	(3.335.855)	(4.267.990)	(3.368.838)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(486.416)	(416.599)	(611.145)	(429.924)
Perda e recuperação de valores ativos	94.764	(17.535)	94.543	(17.838)
	(4.361.668)	(3.769.989)	(4.784.592)	(3.816.600)
Valor adicionado bruto	1.260.542	1.261.996	1.454.403	1.286.043
Depreciação e amortização	(145.821)	(103.344)	(174.841)	(103.939)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.114.721	1.158.652	1.279.562	1.182.104
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(59.815)	(2.575)	2.445	90
Receitas financeiras	57.536	40.530	42.890	38.022
Valor adicionado total a distribuir	1.112.442	1.196.607	1.324.897	1.220.216
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	275.935	262.860	322.067	272.103
Benefícios	93.084	60.113	96.328	61.885
FGTS	25.281	23.962	29.162	24.858
	394.300	346.935	447.557	358.846
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	129.979	158.291	177.469	159.993
Estaduais	396.764	386.000	483.660	394.014
Municipais	18.370	14.561	20.661	15.289
	545.113	558.852	681.790	569.296
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	111.620	121.069	115.358	121.856
Aluguéis	14.052	24.715	21.112	25.064
Outras	16.554	12.932	28.277	13.050
	142.226	158.716	164.747	159.970
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	30.803	132.104	30.803	132.104
	1.112.442	1.196.607	1.324.897	1.220.216

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía 1.157 lojas e 18 centros de distribuição (1.113 lojas e 17 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2019) localizados em todas as regiões do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br e www.shoestock.com.br.

Em 25 de maio de 2020, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram divulgadas em 17 de fevereiro de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

Notas Explicativas



A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

2.2. Impactos relacionados à pandemia Covid-19

A propagação da Covid-19, no início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. Neste cenário de bastante incerteza, a Companhia instituiu um Comitê de Contingência interno, que vem tomando algumas decisões importantes e elegeu três prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas de curto prazo:

- a) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 20 de março de 2020, sem data definida de retorno das atividades. Até a emissão dessas informações trimestrais, algumas lojas foram reabertas seguindo uma rígida análise de mapa de risco da pandemia nas localidades onde opera, como descrito na nota explicativa 32 (eventos subsequentes).
- b) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, a Companhia fez em 06 de abril de 2020 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 8ª. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,5% a.a. e vencimento único em 13 de março de 2021, conforme descrito na nota explicativa 32 (eventos subsequentes).
- c) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis, que até 31 de março de 2020 ainda não haviam sido capturadas. No mês de abril foram renegociados 976 contratos de aluguel, trabalho que permanece em andamento, como descrito com mais detalhe na nota explicativa 32 (evento subsequente).
- d) Contenção de despesas com pessoal: no mês de março, assim que as lojas físicas foram fechadas, a Companhia antecipou e pagou as férias de aproximadamente 23 mil colaboradores, anteriormente provisionadas. No fim do mês de abril, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Adicionalmente, foram reduzidas a remuneração do presidente e vice-presidente executivos em 80%, a remuneração diretores executivos e membros do conselho de administração em 50% e dos demais diretores em 25%.

Além dessas medidas de curto prazo, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- a) Risco de continuidade operacional: não obstante a grande incerteza de cenário econômico ainda vigente, a Companhia atualizou seu plano de negócio para os próximos anos, considerando as premissas observáveis até então, como por exemplo o fechamento temporário de suas lojas físicas e a posterior reabertura gradual de acordo com o mapa de riscos citado acima, bem como a inicial migração de vendas para os canais de comércio eletrônico. Ainda que tenha realizado um teste de estresse de cenário, a Companhia não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que uma mudança significativa nos cenários utilizados podem ocorrer e, no caso de ocorrerem, a Companhia deverá rever suas projeções.
- b) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: a Companhia observou uma diminuição no fluxo de pagamentos do CDC (Crédito Direto ao Consumidor), cujo saldo em 31 de março de 2020 montava R\$ 376,7 milhões (nota explicativa 7). Porém, de acordo com análises internas,

Notas Explicativas



esta diminuição está significativamente vinculada ao fechamento de suas lojas físicas e a cultura de seus clientes de pagarem suas prestações diretamente nos caixas das lojas, configurando assim em uma restrição temporária de liquidez e não um aumento significativo no risco de crédito. Assim, a Companhia não registrou provisões adicionais em 31 de março de 2020, vinculadas a este evento extraordinário, por considerar que os efeitos são imateriais. O montante registrado de provisão para perda esperada de créditos em 31 de março de 2020 é de R\$ 99,5 milhões na controladora e R\$ 115,9 milhões no consolidado e sua movimentação está divulgada na nota explicativa 7.

- c) Risco de perda por realização dos estoques: a Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o saldo apresentado na nota explicativa 8.
- d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – “impairment”: conforme descrito no “item a)” acima, a Companhia realizou a revisão e atualização de seu plano de negócio para os próximos anos e, com base nele, não identificou a necessidade de “impairment” de seus ativos. Para a unidade geradora de caixa Netshoes, não foram identificados indicativos de desvalorização e, portanto, as projeções não foram revistas para fins de cálculo de “impairment”. Ver nota explicativa 16.

3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020 não impactaram essas informações contábeis intermediárias da Companhia: Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia as avaliará oportunamente.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3); e
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4).

Notas Explicativas



5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa		5.999	84.112	6.161	84.215
Bancos		8.734	83.506	29.688	156.403
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	304.475	13.181	316.601	24.247
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI	-	-	36.454	40.881
Total		319.208	180.799	388.904	305.746

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	12.205	12.094	13.986	14.323
Fundo de investimento exclusivo:	(a)				
Títulos públicos federais e operações compromissadas	Nota 9	2.217.283	4.434.049	2.217.283	4.434.049
Total		2.229.488	4.446.143	2.231.269	4.448.372
Ativo circulante		2.229.488	4.446.143	2.231.269	4.448.158
Ativo não circulante		-	-	-	214

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	1.115.720	2.036.665	1.365.742	2.121.008
Cartões de débito (a)	10	5.634	10	5.634
Crediário próprio (b)	376.785	345.655	376.785	341.513
Serviços a clientes (c)	174.068	185.716	174.808	185.716
Demais contas a receber	32.541	14.718	82.487	72.559
Total de contas a receber de clientes	1.699.124	2.588.388	1.999.832	2.726.430
Provenientes de acordos comerciais (d)	294.317	301.207	315.505	327.104
Provisão para perda esperada de créditos	(99.510)	(93.248)	(115.944)	(109.274)
Ajuste a valor presente	(20.467)	(12.384)	(38.191)	(12.384)
Total	1.873.464	2.783.963	2.161.202	2.931.876
Ativo circulante	1.859.297	2.769.649	2.147.035	2.915.034
Ativo não circulante	14.167	14.314	14.167	16.842

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 33 dias (37 dias em 31 de dezembro de 2019), na controladora e consolidado.

Notas Explicativas



- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. Em 31 de março de 2020, a Controladora possuía créditos cedidos a operadoras e instituições financeiras que montavam R\$ 2.284.492 (R\$ 1.405.428 em 31 de dezembro de 2019) e Consolidado R\$ 2.616.367 (R\$ 1.679.790 em 31 de dezembro de 2019), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 104,5% a 115,5% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a esses créditos. A diferença entre o valor de face e o valor justo dos recebíveis é registrado em outros resultados abrangentes e após a efetiva liquidação do contas a receber são registrados no resultado do exercício.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.
- (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para perda esperada de créditos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(93.248)	(73.510)	(109.274)	(73.510)
(+) Adições	(34.894)	(99.385)	(36.212)	(105.672)
(+) Adições por aquisição de controlada	-	-	-	(16.786)
(-) Baixas	28.632	79.647	29.542	86.694
Saldo final	(99.510)	(93.248)	(115.944)	(109.274)

A análise de impactos em função da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) está descrita na nota 2.2. A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Valores a vencer:								
Até 30 dias	293.172	526.828	576.326	581.871	39.172	23.716	58.950	45.039
Entre 31 e 60 dias	191.926	295.077	194.875	317.626	2.437	27.079	2.437	27.079
Entre 61 e 90 dias	166.181	313.013	167.180	328.798	184.546	97.994	184.546	97.994
Entre 91 e 180 dias	381.861	685.185	381.974	700.311	15.755	122.262	15.755	122.262
Entre 181 e 360 dias	563.084	683.473	563.084	695.840	14.888	18.899	14.901	18.899
Acima de 361 dias	23.117	21.195	21.967	21.198	-	-	-	-
	1.619.341	2.524.771	1.905.406	2.645.644	256.798	289.950	276.589	311.273
Valores vencidos:								
Até 30 dias	25.386	18.015	26.738	18.491	15.457	1.648	15.444	3.846
Entre 31 e 60 dias	15.943	10.005	16.094	10.005	9.999	6.488	10.319	7.662
Entre 61 e 90 dias	10.833	9.283	10.972	9.283	4.276	593	4.666	976
Entre 91 e 180 dias	27.621	26.314	40.622	43.007	7.787	2.528	8.487	3.347
	79.783	63.617	94.426	80.786	37.519	11.257	38.916	15.831
Total	1.699.124	2.588.388	1.999.832	2.726.430	294.317	301.207	315.505	327.104

Notas Explicativas



8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	3.782.262	3.668.831	4.134.523	3.972.334
Material para consumo	17.942	17.018	24.753	25.277
Provisões para perdas nos estoques	(74.800)	(176.515)	(83.777)	(195.848)
Total	3.725.404	3.509.334	4.075.499	3.801.763

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 22.391 (R\$ 30.810 em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(176.515)	(68.939)	(195.848)	(69.793)
Constituição da provisão	(22.383)	(266.558)	(23.177)	(266.861)
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	(60.129)
Estoques baixados ou vendidos	124.098	158.982	135.248	200.935
Saldo final	(74.800)	(176.515)	(83.777)	(195.848)

A análise de impactos em função da pandemia causada pelo coronavirus (Covid-19) está descrita na nota 2.2.

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	16.430	15.635	16.430	15.635	57.086	46.899	57.086	46.899
CDC	66	373	66	373	-	-	-	-
Cartão de crédito	649.158	269.485	649.158	269.485	(37.952)	(56.390)	(37.952)	(56.390)
Repasse de recebimentos	(682)	(75.668)	(682)	(75.668)	-	-	-	-
Dividendos a receber	12.952	14.274	12.952	14.274	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	8.074	7.830	8.074	7.830	24.846	23.460	24.846	23.460
	685.998	231.929	685.998	231.929	43.980	13.969	43.980	13.969
Luizaseg (ii)								
Comissões por serviços prestados	35.658	49.712	35.658	49.712	91.568	87.584	91.568	87.584
Dividendos a receber	-	5.638	-	5.638	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(46.749)	(66.420)	(46.749)	(66.420)	-	-	-	-
	(11.091)	(11.070)	(11.091)	(11.070)	91.568	87.584	91.568	87.584
Total de Controladas em conjunto	674.907	220.859	674.907	220.859	135.548	101.553	135.548	101.553
Netshoes (iii)								
Comissões por serviços prestados	(4.573)	-	-	-	236	-	-	-
Época Cosméticos (iv)								
Comissões por serviços prestados	81	222	-	-	184	50	-	-
Consórcio Luiza (v)								
Comissões por serviços prestados	957	1.078	-	-	3.068	3.624	-	-
Dividendos a receber	2.610	2.610	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	-	(1.060)	-	(1.060)	-	-	-	-
	3.567	2.628	-	(1.060)	3.068	3.624	-	-
Magalog (vi)								
Repasse de recebimentos	(2.029)	49	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(17.441)	(1.999)	-	-
	(2.029)	49	-	-	(17.441)	(1.999)	-	-
Magalu Pagamentos (vii)								
Comissão de subadiquirência	(7.497)	-	-	-	(7.497)	-	-	-
	(7.497)	-	-	-	(7.497)	-	-	-
Total de Controladas	(10.451)	2.899	-	(1.060)	(21.450)	1.675	-	-
MTG Participações (viii)								
Aluguéis e outros repasses	(1.206)	(1.262)	(1.271)	(1.269)	(6.597)	(6.277)	(6.641)	(6.354)
PJD Agropastoril (ix)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(32)	(32)	(33)	(57)	(436)	(601)	(442)	(613)
LH Participações (x)								
Aluguéis	(127)	(127)	(127)	(127)	(380)	(506)	(380)	(506)
ETCO – SCP (xi)								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(1.546)	(1.458)	(1.546)	(1.458)
Despesa com veiculação de mídia	(55)	(436)	(55)	(436)	(48.231)	(47.833)	(48.231)	(47.833)
	(55)	(436)	(55)	(436)	(49.777)	(49.291)	(49.777)	(49.291)
Total de outras partes relacionadas	(1.420)	(1.857)	(1.486)	(1.889)	(57.190)	(56.675)	(57.240)	(56.764)
Total de partes relacionadas	663.036	221.901	673.421	217.910	56.908	46.553	78.308	44.789

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber de partes relacionadas	729.891	373.995	726.243	370.036
Contas a pagar a partes relacionadas	(66.855)	(152.094)	(52.822)	(152.126)
	663.036	221.901	673.421	217.910

Notas Explicativas



Demais partes relacionadas	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fundo de investimento (xii)	2.217.283	4.434.049	2.217.283	4.434.049	18.330	3.253	18.330	3.253
Luiza Factoring (xiii)	(63.433)	-	(65.658)	(1.871)	-	-	-	-
InLoco Tecnologia (xiv)	(127)	-	(127)	-	(293)	-	(293)	-
	2.153.723	4.434.049	2.151.498	4.432.178	18.037	3.253	18.037	3.253

- I. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *privatelabel* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- II. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas. Em 2018 foi registrado um saldo a pagar decorrente a "clawback" do contrato de exclusividade firmado em 2015 (nota18).
- III. Os valores a pagar (passivo circulante) da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da controladora.
- IV. As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de Marketplace da controladora.
- V. Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LACS" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- VI. As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete.
- VII. As transações com a Magalu Pagamentos, controlada integral, referem-se às comissões de subadquirência.
- VIII. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.
- IX. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.
- X. As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.
- XI. As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- XII. Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- XIII. A Luiza Factoring Fomento Mercantil Ltda, controlada por controladores indiretos da Companhia, opera antecipando recebíveis de determinados fornecedores. Com essa operação a Companhia liquida o título inicialmente negociado com seus fornecedores com a Luiza Factoring, que por sua vez, antecipa o pagamento a tais fornecedores.
- XIV. As transações com a In Loco Tecnologia da Informação S.A, investida por controladores indiretos da Companhia, prestando serviços de geolocalização dos usuários que utilizam o aplicativo do Magazine Luiza.

Notas Explicativas

b) Remuneração da Administração

	31/03/2020		31/03/2019	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	1.217	2.180	965	2.043
Plano de ações	-	11.162	23	1.337

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota explicativa 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores é aprovada anualmente por Assembleia Geral Ordinária, que no exercício atual será realizada no mês de julho e cuja proposta será de R\$ 77.031.

10. **Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS a recuperar (a)	798.039	706.857	841.538	750.068
IRPJ e CSLL a recuperar	24.958	5.017	26.512	8.764
IRRF a recuperar	1.213	5.956	4.670	6.140
PIS e COFINS a recuperar (b)	1.089.324	1.097.269	1.213.056	1.227.982
Outros	3.614	2.514	9.164	8.980
Total	1.917.148	1.817.613	2.094.940	2.001.934
Ativo circulante	782.876	777.929	877.448	864.144
Ativo não circulante	1.134.272	1.039.684	1.217.492	1.137.790

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

(b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Dois dos processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014, outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós Lei 12.973/14. Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Netshoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014.

A compensação dos créditos estão ocorrendo na medida que as homologações via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil são efetuadas.

Notas Explicativas



11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	67.814	193.935	63.369	192.499
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(23.057)	(65.938)	(21.545)	(65.450)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	(20.337)	(876)	831	31
Efeito de subvenção governamental	6.156	4.121	7.987	4.121
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal	-	-	(18.683)	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	227	862	(1.156)	903
Débito de imposto de renda e contribuição social	(37.011)	(61.831)	(32.566)	(60.395)
Corrente	(44.151)	(47.361)	(45.166)	(48.246)
Diferido	7.140	(14.470)	12.600	(12.149)
Total	(37.011)	(61.831)	(32.566)	(60.395)
Taxa efetiva	54,6%	31,9%	51,4%	31,4%

Imposto diferido

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.782	(11.370)	15.412	37.439	(8.596)	28.843
Provisão para perda esperada de créditos	31.704	2.129	33.833	31.704	2.129	33.833
Provisão para perda nos estoques	60.015	(34.583)	25.432	60.318	(34.583)	25.735
Provisão para ajustes a valor presente	4.958	1.042	6.000	4.958	1.042	6.000
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	199.786	(9.065)	190.721	271.521	(9.065)	262.456
Diferença temporária intangível	(41.679)	-	(41.679)	(148.732)	2.686	(146.046)
Depósitos judiciais	(13.355)	(426)	(13.781)	(13.355)	(426)	(13.781)
Créditos tributários diferidos (Nota 12)	(343.673)	50.634	(293.039)	(343.673)	50.634	(293.039)
Outras provisões	71.737	8.779	80.516	73.489	8.779	82.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	(3.725)	7.140	3.415	(26.331)	12.600	(13.731)

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	56.140	(21.282)	34.858	62.004	(20.127)	41.877
Provisão para perda esperada de créditos	24.993	2.041	27.034	24.993	2.041	27.034
Provisão para perda nos estoques	23.439	3.256	26.695	23.729	3.359	27.088
Provisão para ajustes a valor presente	8.906	(1.570)	7.336	8.906	(1.570)	7.336
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	113.426	(2.427)	110.999	116.796	(2.423)	114.373
Diferença temporária intangível	(41.679)	-	(41.679)	(41.679)	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(31.134)	(707)	(31.841)	(31.134)	(707)	(31.841)
Outras provisões	17.397	6.219	23.616	17.397	7.278	24.675
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	171.488	(14.470)	157.018	181.012	(12.149)	168.863

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 31/12/2019	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 31/03/2020
Magazine Luiza	(3.725)	3.415	-	3.415
Netshoes	(35.318)	-	(32.632)	(32.632)
Consórcio Luiza	585	679	-	679
Época Cosméticos	8.651	8.991	-	8.991
Magalog	378	2.170	-	2.170
Softbox	3.098	3.646	-	3.646
Total	(26.331)	18.901	(32.632)	(13.731)

Notas Explicativas

12. Investimentos em controladas

a. Combinação de Negócios – “Estante Virtual”

Em 17 de fevereiro de 2020, a Companhia através de sua controlada Época Cosméticos, adquiriu a totalidade de controle da empresa Estante Virtual, um dos maiores marketplaces de livros do Brasil. A Estante Virtual conta com mais de 6 mil sellers e um sortimento de 20 milhões de livros. Fundada em 2005, começou como uma plataforma para vendas de livros usados e, nos últimos anos, evoluiu também para a comercialização de livros novos. A aquisição reforça a estratégia da Companhia de crescimento em novas categorias e aumento da frequência de compra.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 30.544, cujo desembolso foi completamente realizado na data de fechamento da operação.

A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, trabalho este que não foi finalizado até a divulgação dessas informações contábeis intermediárias.

b. Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 31/03/2020

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Netshoes	31.056.244	100%	471.785	510.513	576.742	337.787	351.745	67.769	406.785	(60.164)
Época cosméticos	12.855	100%	64.056	43.774	47.093	95	80.405	60.642	56.433	(1.829)
Integra Commerce	100	100%	388	301	18	-	4.156	671	-	(150)
Consórcio Luiza	6.500	100%	56.784	3.146	14.725	1.038	6.500	44.167	22.509	(205)
Magalog	16.726	100%	13.591	2.988	8.118	11	13.651	8.450	16.458	(3.479)
Softbox	5.431	100%	7.584	6.951	5.272	1.387	9.166	7.876	10.354	1.550
Kelex	100	100%	216	58	4	-	100	270	52	46
Certa	100	100%	119	-	35	-	100	84	-	(1)
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	251.475	-	237.511	-	12.000	13.964	9.108	1.972

Movimentação	Saldo inicial	AFAC	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Saldo final
Netshoes	768.904	91.000	4.241	2.107	(5.214)	(54.950)	806.088
Época cosméticos	58.025	46.000	-	-	-	(1.829)	102.196
Integra Commerce	2.841	-	-	-	-	(150)	2.691
Consórcio Luiza	44.372	-	-	-	-	(205)	44.167
Magalog	14.039	5.600	-	-	-	(3.479)	16.160
Softbox	43.921	-	-	-	1.130	420	45.471
Kelex	1.009	-	-	-	-	46	1.055
Certa	470	-	-	-	-	(1)	469
Magalu Pagamentos	1.992	10.000	-	-	-	1.972	13.964
Total	935.573	152.600	4.241	2.107	(4.084)	(58.176)	1.032.261

Posição em 31/12/2019

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Netshoes	31.056.244	100%	530.943	520.277	693.202	121.656	260.745	236.362	1.080.034	46.758
Época cosméticos	12.855	100%	68.735	11.791	64.055	-	34.405	16.471	198.138	(4.852)
Integra Commerce	100	100%	389	451	19	-	4.156	821	111	(320)
Consórcio Luiza	6.500	100%	56.474	4.874	14.336	2.640	6.500	44.372	84.756	10.440
Magalog	16.726	100%	28.936	869	23.476	-	8.051	6.329	23.250	(734)
Softbox	5.431	100%	8.076	5.849	7.599	-	8.500	6.326	34.477	(2.226)
Kelex	100	100%	227	-	3	-	100	224	162	35
Certa	100	100%	117	-	32	-	100	85	-	(7)
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	2.800	-	808	-	2.000	1.992	74	(8)

Movimentação	Saldo inicial	AFAC	Aquisição de controladas	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Dividendos	Combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Saldo final
Netshoes	-	260.500	453.247	902	7.497	-	-	46.758	768.904
Época cosméticos	57.077	5.800	-	-	-	-	-	(4.852)	58.025
Integra Commerce	2.861	300	-	-	-	-	-	(320)	2.841
Consórcio Luiza	36.542	-	-	-	-	(2.610)	-	10.440	44.372
Magalog	8.373	6.400	-	-	-	-	-	(734)	14.039
Softbox	42.110	-	-	-	-	-	4.037	(2.226)	43.921
Kelex	974	-	-	-	-	-	-	35	1.009
Certa	477	-	-	-	-	-	-	(7)	470
Magalu Pagamentos	-	2.000	-	-	-	-	-	(8)	1.992
Total	148.414	275.000	453.247	902	7.497	(2.610)	4.037	49.086	935.573

Notas Explicativas

c. Conciliação do valor contábil

Posição em 31/03/2020

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/03/2020
Netshoes	67.769	486.719	251.600	806.088
Época Cosméticos	60.642	36.826	4.728	102.196
Integra Commerce	671	-	2.020	2.691
Consórcio Luiza	44.167	-	-	44.167
Magalog	8.450	3.756	3.954	16.160
Softbox	7.876	23.078	14.517	45.471
Kelex	270	785	-	1.055
Certa	84	385	-	469
Magalu Pagamentos	13.964	-	-	13.964
Total	203.893	551.549	276.819	1.032.261

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Posição em 31/12/2019

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/12/2019
Netshoes	30.586	486.718	251.600	768.904
Época Cosméticos	16.471	36.827	4.727	58.025
Integra Commerce	821	-	2.020	2.841
Consórcio Luiza	44.372	-	-	44.372
Magalog	6.329	3.756	3.954	14.039
Softbox	6.326	23.078	14.517	43.921
Kelex	224	785	-	1.009
Certa	85	385	-	470
Magalu Pagamentos	1.992	-	-	1.992
Total	107.206	551.549	276.818	935.573

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

13. Investimentos em controladas em conjunto

Posição em 31/03/2020

Controladas em conjunto	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Luizacred	1.054	50%	9.618.236	1.468.966	10.398.953	87.736	400.000	600.513	629.782	9.571
Luizaseg	133.883	50%	242.854	389.046	269.461	147.859	133.883	214.580	150.648	12.700

Movimentação	Saldo inicial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Lucros não realizados	Equivalência patrimonial	Saldo final
Luizacred	295.471	-	-	-	4.786	300.257
Luizaseg	9.620	(17.792)	(1.770)	(8.691)	6.350	(12.283)
Total	305.091	(17.792)	(1.770)	(8.691)	11.136	287.974

Posição em 31/12/2019

Controladas em conjunto	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Luizacred	1.054	50%	9.686.106	1.499.986	10.445.936	149.214	400.000	590.942	2.568.222	40.326
Luizaseg	133.883	50%	231.400	450.102	305.904	134.598	133.884	241.000	564.582	47.476

Movimentação	Saldo inicial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Lucros não realizados	Equivalência patrimonial	Saldo final
Luizacred	288.260	(12.952)	-	-	20.163	295.471
Luizaseg	20.202	(19.807)	2.781	(17.294)	23.738	9.620
Total	308.462	(32.759)	2.781	(17.294)	43.901	305.091

Notas Explicativas

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2020	31/12/2019
Luizacred (a)	300.257	295.471
Luizaseg (b)	107.290	120.500
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(119.573)	(110.880)
Total	287.974	305.091

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

14. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Saldo Inicial	2.203.827	-	2.273.786	-
Adoção inicial - IFRS 16	-	1.947.468	-	1.947.468
Adição/remensuração	132.395	-	138.411	-
Baixas	(18.765)	-	(18.765)	-
Depreciação	(96.260)	(65.434)	(101.057)	(65.434)
Saldo final	2.221.197	1.882.034	2.292.375	1.882.034
Composição				
Valor do custo	2.355.987	1.947.468	2.452.768	1.947.468
Depreciação acumulada	(134.790)	(65.434)	(160.393)	(65.434)
Direito de uso de arrendamento	2.221.197	1.882.034	2.292.375	1.882.034

Notas Explicativas

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 31 de março de 2020 foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	2.205.750	1.947.468	2.280.322	1.947.468
Adição/Remensuração	127.460	-	134.301	-
Pagamento de principal	(76.369)	(55.646)	(80.750)	(55.646)
Pagamento de juros	(45.409)	(21.259)	(47.481)	(21.259)
Juros provisionados	42.002	21.259	44.074	21.259
Baixa	(18.667)	-	(18.667)	-
Saldo final	2.234.767	1.891.822	2.311.799	1.891.822
Circulante	312.835	224.642	330.550	224.642
Não circulante	1.921.932	1.667.180	1.981.249	1.667.180

15. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019:	992.372	1.076.704
Adições	55.788	63.555
Adição por combinação de negócio	-	244
Baixas	(230)	(1.430)
Depreciação	(29.586)	(35.917)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2020	1.018.344	1.103.156

Composição:

Valor de custo	1.855.803	2.020.280
Depreciação acumulada	(837.459)	(917.124)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2020	1.018.344	1.103.156

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018:	749.463	754.253
Adições	58.324	58.537
Baixas	(454)	(454)
Depreciação	(22.715)	(22.925)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2019	784.618	789.411

Composição:

Valor de custo	1.541.665	1.549.984
Depreciação acumulada	(757.047)	(760.573)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2019	784.618	789.411

Como descrito na nota explicativa 2.2, considerando o fechamento temporário das lojas físicas, relacionadas ao cenário da pandemia do coronavírus, a Companhia revisou e atualizou seu plano de negócios para a unidade geradora de caixa (UGC) Magazine Luiza e não identificou necessidade de provisão para desvalorização de seus ativos. As principais premissas utilizadas estão resumidas abaixo:

	Taxa (a.a)
Fluxo de caixa descontado - taxa de desconto, antes dos impostos	10,8% (1)
Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos	15,8%
Perpetuidade	7,0%
(1) Taxa CAPM (Custo Médio de Capital Próprio).	

Notas Explicativas

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para a UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos 5 exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa.

Para a UGC Netshoes não foram identificados indicativos de desvalorização de ativos, assim as premissas do plano de negócio não foram revisadas.

16. Intangível

A movimentação do intangível, durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2019:	526.869	1.545.628
Adições	27.642	36.906
Adição por combinação de negócio – Nota 12a	-	30.841
Baixas	(54)	(54)
Amortização	(19.975)	(37.867)
Intangível líquido em 31 de março de 2020	534.482	1.575.454

Composição:

Valor de custo	798.185	2.010.274
Amortização acumulada	(263.703)	(434.820)
Intangível líquido em 31 de março de 2020	534.482	1.575.454

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2018:	501.539	598.822
Adições	21.778	21.829
Amortização	(15.195)	(15.580)
Intangível líquido em 31 de março de 2019	508.122	605.071

Composição:

Valor de custo	900.994	1.002.132
Amortização acumulada	(392.872)	(397.061)
Intangível líquido em 31 de março de 2019	508.122	605.071

A avaliação de desvalorização de ativos, mencionada na nota 2.2 está descrita em detalhes na nota 15 acima.

Notas Explicativas

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	3.676.887	5.372.599	4.102.103	5.867.239
Outros fornecedores	45.717	67.258	56.372	99.698
Ajuste a valor presente	(17.516)	(26.311)	(25.813)	(32.060)
Total	3.705.088	5.413.546	4.132.662	5.934.877

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de março de 2020, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$ 1.597.728 (R\$ 1.389.804 em 31 de dezembro de 2019).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Notas promissórias - 4ª emissão (a)	104,0% do CDI	Clean	jun/21	831.682	822.542	831.682	822.542
Financiamento de Inovação – FINEP (b)	4% a.a.	Finança bancária	dez/22	20.364	22.215	20.364	22.215
Financiamento de Expansão – BNB (c)	7% a.a.	Finança bancária	dez/22	-	2.203	-	2.203
Outros	113,5% do CDI	Clean	mar/20	107	94	1.803	1.869
Total				852.153	847.054	853.849	848.829
Passivo circulante				6.168	8.192	6.477	9.967
Passivo não circulante				845.985	838.862	847.372	838.862

- a) A Companhia realizou em 16 de junho de 2019 a 4ª. emissão de notas promissórias comerciais, em série única, sendo emitidas 160 notas com valor nominal unitário de R\$ 5.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados serão utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia.
- b) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	847.054	454.087	848.829	455.967
Pagamento de principal	(4.039)	(2.199)	(4.087)	(2.228)
Pagamento de juros	(226)	(11.209)	(257)	(11.209)
Juros provisionados	9.364	7.986	9.364	7.986
Saldo final	852.153	448.665	853.849	450.516

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2020	6.168	6.477
2021	803.913	805.300
2022	24.624	24.624
2023	17.448	17.448
Total	852.153	853.849

Covenants

A 4ª emissão de Notas Promissórias possui cláusula restritiva (“covenants”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Notas Explicativas

19. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	100.447	104.814	100.447	104.814
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	93.375	96.500	93.375	96.500
Outros contratos	-	-	20.378	21.157
	193.822	201.314	214.200	222.471
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	107.994	110.766	107.994	110.766
Contrato de exclusividade com a Luizaseg(a)	63.700	66.600	63.700	66.600
	171.694	177.366	171.694	177.366
Total de receitas diferidas	365.516	378.680	385.894	399.837
Passivo circulante	39.157	39.157	42.992	43.036
Passivo não circulante	326.359	339.523	342.902	356.801

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Notas Explicativas

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vendas pendentes de entrega	235.346	242.085	238.575	252.638
Repasses a seller – Marketplace (a)	-	-	235.939	-
Valores a repassar a parceiros	81.405	123.419	81.600	123.419
Serviços especializados	-	31.679	21.626	47.496
Despesas a pagar	90.133	110.320	168.504	234.851
Valores a pagar ex-cotistas	10.581	10.581	10.581	10.581
Outros	9.539	19.741	26.111	34.707
Total	427.004	537.825	782.936	703.692
Passivo circulante	427.004	537.825	782.936	701.719
Passivo não circulante	-	-	-	1.973

- a) Refere-se a valores a repassar para parceiros do marketplace da Companhia, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionado financeiramente pela Magalu Pagamentos.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	713.547	16.272	38.119	767.938
Adições	55.817	2.101	1.499	59.417
Reversão	(35.002)	-	-	(35.002)
Pagamentos	(2.387)	(494)	(1.348)	(4.229)
Atualizações	5.347	-	-	5.347
Saldos em 31 de março de 2020	737.322	17.879	38.270	793.471

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	977.900	19.130	40.089	1.037.119
Adições	58.576	2.849	1.893	63.318
Adição advinda de comb. negócio	-	29	66	95
Reversão	(35.487)	-	-	(35.487)
Pagamentos	(2.387)	(1.250)	(1.393)	(5.030)
Atualizações	5.638	-	-	5.638
Saldos em 31 de março de 2020	1.004.240	20.758	40.655	1.065.653

Em 31 de março de 2020, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

Notas Explicativas

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2020 perfaz R\$ 226.436 (R\$ 225.360 em 31 de dezembro de 2019), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2020 perfaz R\$ 145.498 (R\$ 179.870 em 31 de dezembro de 2019) e tributos municipais no montante de R\$ 26 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2020 perfaz R\$ 482.173 (R\$ 457.618 em 31 de dezembro de 2019), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2020 perfaz R\$ 149.745 (R\$ 114.664 em 31 de dezembro de 2019) e os tributos municipais, cujo montante em 31 de março de 2020 perfaz R\$ 362 (R\$ 362 em 31 de dezembro de 2019).

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 20.758 em 31 de março de 2020 (R\$ 19.130 em 31 de dezembro de 2019), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 40.655 em 31 de março de 2020 (R\$ 40.089 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 599.354 em 31 de março de 2020 (R\$ 570.142 em 31 de dezembro de 2019).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2020, o montante de R\$ 1.787.595 (R\$ 1.791.196 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 1.960.091 (R\$ 1.887.776 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de março de 2020 o montante de R\$ 608.493 (R\$ 425.727 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 609.553 (R\$ 485.723 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de março de 2020 o montante de R\$ 2.520 (R\$ 2.446 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 2.520 (R\$ 2.458 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua

Notas Explicativas

atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

e) **Processos de natureza ativa**

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. As ações ativas da Companhia envolvendo o tema da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS foram transitadas em julgado com decisão definitiva favorável à Companhia em 2019, como demonstrado na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	953.272.059	58,67
Ações em circulação	666.104.585	41,00
Ações em tesouraria	5.355.068	0,33
Total	1.624.731.712	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 400.000.000 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2020, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 304.460 (R\$ 323.263 em 31 de dezembro de 2019).

Plano de opção de compra de ações

1ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações

Para este Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") tornaram-se elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia. Na primeira outorga do Plano, em 5 de janeiro de 2012, foram concedidas 10.197.856 opções pelo preço de exercício a R\$ 1,70 (já considerando o efeito de desdobramento de ações). O Plano vigorou pelo prazo de oito anos a contar da data de outorga do mesmo, encerrando em 05 de janeiro de 2020.

2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações

A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Nesta oportunidade, foram outorgadas 9.707.808 opções e foi fixado o preço de exercício em R\$ 1,18. Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura do mesmo, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as carências do plano.

O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

Premissa	1ª Outorga	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a)	5,5 anos	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	43,5%	37,9%
Taxa de juros livre de risco	10%	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas (b)	R\$0,83	R\$0,76

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o turn over médio dos beneficiários do plano.

(b) Valores consideram o efeito de desdobramento de ações

A tabela a seguir demonstra a movimentação da quantidade de opções de ações e a média ponderada do preço de exercício das mesmas (MPPE):

Notas Explicativas

	Quantidade	MPPE ¹
Em circulação em 1º de janeiro de 2019	3.031.808	R\$1,33
exercidas durante o período ²	(1.423.088)	R\$1,50
Em circulação em 31 de dezembro de 2019	1.608.720	R\$1,18
exercidas durante o período ²	(1.274.016)	R\$1,18
Em circulação em 31 de março de 2020	334.704	R\$1,18

¹Média Ponderada do Preço de Exercício das Opções de Ações: calculada com base nos termos contratuais, sem considerar a correção monetária do preço de exercício.

²O preço médio ponderado das ações na data de exercício das opções foi de R\$ 38,68 em 2020 (R\$ 25,39 em 2019).

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o total de ações outorgadas em cada programa instituído pelo Conselho de Administração da Companhia:

Tipo de programa	Data outorga	Número de ações outorgadas	Valor justo ¹	Prazo máximo carência
1º Matching share	28 de junho de 2017	4.411.584	R\$3,88	4 anos e 10 meses
2º Matching share	05 de abril de 2018	2.338.344	R\$12,30	5 anos
3º Matching share	04 de abril de 2019	555.336	R\$20,20	5 anos
1º Restricted share	05 de abril de 2018	535.744	R\$12,30	3 anos
2º Restricted share	04 de abril de 2019	513.552	R\$20,20	3 anos
3º Restricted share ²	05 de junho de 2019	798.895	R\$23,90	3 anos
1º Performance share	20 de fevereiro de 2019	10.755.152	R\$20,31	5 anos
		19.908.607	R\$15,65	

¹Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

² Plano outorgado para colaboradores da controlada Netshoes.

Adicionalmente aos planos acima demonstrados, a Companhia outorgou 2.229.047 ações no processo de aquisição do grupo Softbox, parte vinculada ao preço de aquisição aos ex-proprietários da adquirida que continuam atuando como colaboradores e parte aos demais colaboradores. O valor justo mensurado na data de outorga foi de R\$ 22,73 e o prazo de carência máximo do plano é de 5 anos.

Notas Explicativas

c) Ações em tesouraria

	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2019	13.018.184	87.015
Adquiridas no exercício	4.265.444	142.773
Alienadas no exercício	(13.154.472)	(105.255)
Em 31 de dezembro de 2019	4.129.156	124.533
Adquiridas no período	2.500.000	92.405
Alienadas no período	(1.274.088)	(41.053)
Em 31 de março de 2020	5.355.068	175.885

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer excesso de dinheiro recebido pela alienação sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital.

As opções de ações exercidas no período foram pagas utilizando as ações em tesouraria da Companhia.

d) Reservas de lucros

Em 2019 foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 170.000, adicionais à proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$ 290.914, totalizando a proposta de distribuição de R\$ 460.914, o que equivale a 50% dos lucros líquidos, dos quais R\$ 123.566 referem-se a dividendos mínimos obrigatórios.

Em função do agravamento da crise relacionada à pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19), em 22 de março de 2020, o Conselho de Administração decidiu cancelar a proposta adicional de dividendos no valor de R\$ 290.914, destinando tal valor para a reserva de reforço de capital de giro, mantendo a distribuição de dividendos no montante de R\$ 170.000, dos quais, R\$ 123.566 referem-se a dividendos mínimos obrigatórios. Na mesma reunião o Conselho de Administração decidiu postergar, nos termos da Deliberação CVM 489/2020, a Assembleia Geral Ordinária, que seria realizada no dia 09 de abril de 2020 para o dia 27 de julho de 2020.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 5.639 (R\$ 3.168 em 2019), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros.

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Em milhares				
Total de ações ordinárias	1.624.731.712	1.524.731.712	1.624.731.712	1.524.731.712
Efeito de ações em tesouraria	(5.355.068)	(12.589.640)	(5.355.068)	(12.589.640)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	23.604.149	11.900.288
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.619.376.644	1.512.142.072	1.642.980.793	1.524.042.360
Lucro líquido do exercício	30.803	132.104	30.803	132.104
Lucro por ação: (em Reais)	0,019	0,087	0,019	0,087

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

Notas Explicativas

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	5.535.059	5.016.464	6.132.865	5.059.974
Varejo - prestações de serviços	296.988	225.619	316.420	228.876
Outros serviços	-	-	37.000	24.363
	5.832.047	5.242.083	6.486.285	5.313.213
Impostos e devoluções:				
Varejo - revenda de mercadorias	(1.080.987)	(948.151)	(1.216.900)	(956.957)
Varejo - prestações de serviços	(27.264)	(24.686)	(27.465)	(24.699)
Outros serviços	-	-	(7.171)	(2.573)
	(1.108.251)	(972.837)	(1.251.536)	(984.229)
Receita líquida de vendas	4.723.796	4.269.246	5.234.749	4.328.984

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(3.483.552)	(3.078.612)	(3.773.337)	(3.104.016)
Das prestações de serviços	-	-	(40.939)	(13.549)
Total	(3.483.552)	(3.078.612)	(3.814.276)	(3.117.565)

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com pessoal	(469.303)	(405.371)	(523.726)	(413.529)
Despesas com prestadores de serviços	(333.620)	(247.602)	(397.984)	(255.694)
Outras	(64.442)	(129.866)	(138.579)	(134.492)
Total	(867.365)	(782.839)	(1.060.289)	(803.715)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(801.140)	(684.994)	(938.263)	(692.977)
Despesas gerais e administrativas	(148.393)	(123.443)	(194.625)	(136.275)
Outras receitas operacionais, líquidas	82.168	25.598	72.599	25.537
Total	(867.365)	(782.839)	(1.060.289)	(803.715)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Notas Explicativas

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Apropriação da receita diferida	13.164	12.864	13.892	12.864
Reversão da provisão para riscos tributários	28.979	16.000	30.866	16.000
Créditos tributários extemporâneos	53.308	-	44.322	-
Outras receitas	95.451	28.864	89.080	28.864
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado	(62)	2.846	(62)	2.846
Honorários especialistas	(4.186)	(4.619)	(7.771)	(4.619)
Despesas pré-operacionais	(1.900)	(1.593)	(1.900)	(1.593)
Aspectos relacionados ao Covid-19 e outros (a)	(7.135)	100	(6.748)	39
Outras despesas	(13.283)	(3.266)	(16.481)	(3.327)
Total	82.168	25.598	72.599	25.537

(a) Refere-se a gastos não recorrentes incorridos em função da Covid-19, como suprimentos para higienização dos Centros de Distribuição e unidades administrativas, entre outros.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	10.883	14.850	10.883	14.850
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	19.924	4.002	1.882	1.443
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	2.297	1.611	2.332	1.661
Atualizações monetárias	17.088	19.896	19.819	19.896
Outros	7.344	171	7.974	172
	57.536	40.530	42.890	38.022
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(10.740)	(6.921)	(10.748)	(6.962)
Juros arrendamento mercantil	(41.127)	(21.259)	(43.200)	(21.259)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(59.753)	(92.889)	(60.354)	(93.634)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(7.950)	(8.982)	(7.950)	(8.982)
Impostos sobre resultado financeiro	(3.000)	(2.072)	(3.114)	(2.083)
Outros	(7.451)	(3.926)	(11.935)	(4.036)
	(130.021)	(136.049)	(137.301)	(136.956)
Resultado financeiro líquido	(72.485)	(95.519)	(94.411)	(98.934)

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da

Notas Explicativas

Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio das controladas do Grupo Softbox.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do resultado em 31/03/2020.

	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminação (b)	Consolidado
Receita bruta	6.449.285	326.816	75.324	65.652	(430.792)	6.486.285
Deduções da receita	(1.244.365)	-	-	(7.171)	-	(1.251.536)
Receita líquida do segmento	5.204.920	326.816	75.324	58.481	(430.792)	5.234.749
Custos	(3.773.337)	(25.981)	(7.680)	(44.007)	36.729	(3.814.276)
Lucro bruto	1.431.583	300.835	67.644	14.474	(394.063)	1.420.473
Despesas com vendas	(961.319)	(117.132)	(61.115)	(2.528)	203.831	(938.263)
Despesas gerais e administrativas	(182.434)	(2.723)	(7.620)	(12.191)	10.343	(194.625)
Resultado da provisão de créditos de liquidação duvidosa	(29.339)	(164.920)	-	(669)	164.920	(30.008)
Depreciação e amortização	(173.921)	(1.499)	(1.319)	(920)	2.818	(174.841)
Equivalência patrimonial	2.328	-	-	-	117	2.445
Outras receitas operacionais	71.609	(6.320)	(26)	(140)	7.476	72.599
Receitas financeiras	42.682	-	4.226	208	(4.226)	42.890
Despesas financeiras	(136.966)	-	(11)	(335)	11	(137.301)
Imposto de renda e contribuição social	(33.420)	(3.455)	(4.120)	1.984	6.445	(32.566)
Lucro líquido do período	30.803	4.786	(2.341)	(117)	(2.328)	30.803

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial – Outros serviços (Nota 12)	(117)
Equivalência patrimonial – Luizacred (Nota 13)	4.786
Equivalência patrimonial – Luizaseg (Nota 13)	(2.341)
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	2.328
(-) Efeito de eliminação – Outros serviços	117
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	2.445

Demonstrações do resultado em 31/03/2019

	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm Consórcio	Eliminação (b)	Consolidado
Receita bruta	5.288.850	291.857	60.092	29.986	(357.572)	5.313.213
Deduções da receita	(981.656)	-	-	(2.573)	-	(984.229)
Receita líquida do segmento	4.307.194	291.857	60.092	27.413	(357.572)	4.328.984
Custos	(3.104.016)	(29.903)	(6.188)	(17.173)	39.715	(3.117.565)
Lucro bruto	1.203.178	261.954	53.904	10.240	(317.857)	1.211.419
Despesas com vendas	(693.768)	(99.411)	(47.224)	(1.210)	148.636	(692.977)
Despesas gerais e administrativas	(126.856)	(3.460)	(4.810)	(9.419)	8.270	(136.275)
Resultado da provisão de créditos de liquidação duvidosa	(12.422)	(150.111)	-	-	150.111	(12.422)
Depreciação e amortização	(103.726)	(1.477)	(1.256)	(213)	2.733	(103.939)
Equivalência patrimonial	103	-	-	-	(13)	90
Outras receitas operacionais	25.600	(8.082)	(1.323)	(61)	9.403	25.537
Receitas financeiras	37.277	-	4.364	745	(4.364)	38.022
Despesas financeiras	(136.838)	-	(11)	(118)	11	(136.956)
Imposto de renda e contribuição social	(60.444)	143	(3.110)	49	2.967	(60.395)
Lucro líquido do período	132.104	(444)	534	13	(103)	132.104

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial – Outros serviços	13
Equivalência patrimonial – Luizacred	(444)
Equivalência patrimonial – Luizaseg	534
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	103
(-) Efeito de eliminação – Outros serviços	(13)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	90

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Integra Commerce e Netshoes. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de

Notas Explicativas

seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

- b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.
- c) As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

Balanco patrimonial em 31/03/2020

	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	323.544	19.265	566	65.360
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.229.488	9.861	256.878	1.781
Contas a receber	1.920.677	5.169.480	-	240.525
Estoques	4.075.499	-	-	-
Investimentos	409.260	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	4.912.768	57.224	31.830	5.729
Outros	3.575.204	287.771	26.676	29.517
	17.446.440	5.543.601	315.950	342.912
Passivos				
Fornecedores	4.127.074	-	1.340	5.588
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	852.153	-	-	1.696
Arrendamento mercantil	2.311.799	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.584.110	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.216.841	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	302.143	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	1.055.493	31.518	1.750	1.049
Receita diferida	385.894	12.350	-	-
Outras	1.185.971	398.525	23.000	259.768
	9.918.384	5.243.344	328.233	268.101
Patrimônio líquido	7.528.056	300.257	(12.283)	74.811

Conciliação do investimento

Controladas (Nota 12)

Consórcio Luiza	44.167
Magalog	16.160
Grupo Softbox	46.995
Magalu Pagamentos	13.964
	121.286

Controladas em conjunto (Nota 13)

Luizacred	300.257
Luizaseg	(12.283)
	287.974

Total dos investimentos

	409.260
(-) Efeito de eliminação	(121.286)
(=) Resultado de investimento consolidado	287.974

Notas Explicativas

Balanco patrimonial em 31/12/2019

	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	248.988	15.327	103	56.758
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4.446.143	37.975	270.552	2.229
Contas a receber	2.906.243	5.174.703	-	25.633
Estoques	3.801.763	-	-	-
Investimentos	410.894	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	4.838.386	58.718	33.148	5.244
Outros	3.084.414	306.323	36.948	18.358
	19.736.831	5.593.046	340.751	108.222
Passivos				
Fornecedores	5.911.232	-	1.185	23.645
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	847.054	-	-	1.775
Arrendamento mercantil	2.280.322	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.677.682	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.341.973	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	285.283	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	1.027.341	61.621	1.312	667
Receita diferida	399.837	12.986	-	-
Outras	1.706.108	203.313	43.351	22.807
	12.171.894	5.297.575	331.131	48.894
Patrimônio líquido	7.564.937	295.471	9.620	59.328

Conciliação do investimento

Controladas (Nota 12)

Consórcio Luiza	44.372
Magalog	14.039
Grupo Softbox	45.400
Magalu Pagamentos	1.992
	105.803

Controladas em conjunto (Nota 13)

Luizacred	295.471
Luizaseg	9.620
	305.091

Total dos investimentos

	410.894
(-) Efeito de eliminação	(105.803)
(=) Resultado de investimento consolidado	305.091

(*) Saldos consolidados contemplando Magazine Luiza S.A, Netshoes, Época Cosméticos e Integra Commerce.

Notas Explicativas

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

(i) Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

(ii) Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Apresentação do *impairment*

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos. Para os ativos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA.

As perdas por *impairment* relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA.

Categoria de instrumentos financeiros

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	14.733	14.733	167.618	167.618	35.849	35.849	240.618	240.618
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.115.730	1.115.730	2.042.299	2.042.299	1.365.752	1.365.752	2.126.642	2.126.642
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	757.734	757.734	741.664	741.664	795.450	795.450	805.234	805.234
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	80.733	80.733	104.510	104.510	77.085	77.085	100.551	100.551
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	649.158	649.158	269.485	269.485	649.158	649.158	269.485	269.485
Equivalentes de caixa	VJR	2.166	2.166	7.914	7.914	2.166	2.166	7.914	7.914
Equivalentes de caixa	Custo amortizado	302.309	302.309	5.267	5.267	314.435	314.435	16.333	16.333
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	12.205	12.205	12.094	12.094	13.986	13.986	14.323	14.323
Títulos e valores mobiliários	VJR	2.217.283	2.217.283	4.434.049	4.434.049	2.217.283	2.217.283	4.434.049	4.434.049
Total de Ativos financeiros		5.152.051	5.152.051	7.784.900	7.784.900	5.471.164	5.471.164	8.015.149	8.015.149

		Controladora				Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	Custo amortizado	3.705.088	3.705.088	5.413.546	5.413.546	4.132.662	4.132.662	5.934.877	5.934.877
Empréstimos e financiamentos (i)	Custo amortizado	852.153	852.153	847.054	847.054	853.849	853.849	848.829	848.829
Arrendamento mercantil (i)	Custo amortizado	2.234.767	2.234.767	2.205.750	2.205.750	2.311.799	2.311.799	2.280.322	2.280.322
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	66.855	66.855	152.094	152.094	52.822	52.822	152.126	152.126
Outras contas a pagar – ex-cotistas	Custo amortizado	10.581	10.581	10.581	10.581	10.581	10.581	10.581	10.581
Total de Passivos financeiros		6.869.444	6.869.444	8.629.025	8.629.025	7.361.713	7.361.713	9.226.735	9.226.735

(i) Mensurados com base no nível 2 de valor justo.

Notas Explicativas

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Categoria de instrumentos financeiros - Ativos	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.115.730	2.042.299	1.365.752	2.126.642	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	-	-	-	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	649.158	269.485	649.158	269.485	Nível 2
Equivalentes de caixa	VJR	2.166	7.914	2.166	7.914	
Títulos e valores mobiliários	VJR	2.217.283	4.434.049	2.217.283	4.434.049	Nível 2
Total de Ativos financeiros		3.984.337	6.753.747	4.234.359	6.838.090	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares, considerando os fluxos de caixa descontados por uma taxa de empresas adquirentes.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os

Notas Explicativas

recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Uma três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	4.132.662	4.132.662	-	-	4.132.662
Arrendamento mercantil	2.311.799	325.478	1.186.606	1.686.827	3.198.911
Empréstimos e financiamentos	853.849	6.477	877.426	17.448	901.351
Partes relacionadas	52.822	52.822	-	-	52.822
Outras contas a pagar ex-cotistas/sócios	10.581	4.438	5.850	999	11.287

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota explicativa 29, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2020 era de R\$ 2.013.055 (R\$ 2.726.430 em 31 de dezembro de 2019). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha em contas a receber

Notas Explicativas

saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 13.895 (R\$ 14.841 em 31 de dezembro de 2019), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de março de 2020, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$ 2.533.963 (R\$ 4.459.324 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e R\$ 2.584.324 (R\$ 4.513.500 em 31 de dezembro 2019) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: na data dessas informações trimestrais a Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial “indireto” está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 3,65%. Os efeitos esperados das receitas com aplicações financeiras líquidas de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 31/03/2020	Consolidado 31/03/2020
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	304.475	316.601
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	-	36.454
Equivalentes de caixa	304.475	353.055
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	2.229.488	2.231.269
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2.533.963	2.584.324
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	(852.153)	(853.849)
Exposição líquida	1.681.810	1.730.475
Receita financeira de juros - exposição a CDI	3,65%	3,65%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	14.144	14.342
Cenário II Redução 25%	10.608	10.757
Cenário III Redução 50%	7.072	7.171

Notas Explicativas

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Variação de valor justos de ativos financeiros	(2.811)	7.927	(2.811)	7.927
Plano de ações – Netshoes	(2.107)	-	-	-
Compensação de tributos a recuperar	(111.654)	-	(111.654)	-
Adoção inicial do IFRS 16	-	1.947.468	-	1.947.468
Arrendamentos – Adições e remensurações	108.695	-	115.634	-

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Responsabilidade civil e D&O	100.000	100.000	341.305	230.425
Riscos diversos - estoques e imobilizado	3.948.401	3.674.701	4.471.501	4.139.459
Veículos	22.872	22.872	22.872	35.706
Total	4.071.273	3.797.573	4.835.678	4.405.590

32. Eventos subsequentes relacionados ao Covid-19

Como divulgado na nota 2.2 a pandemia do Covid-19 continuou evoluindo desde a data base dessas informações intermediárias (31 de março de 2020) até a data de sua aprovação. Assim, a Companhia divulga abaixo os principais eventos operacionais e financeiros subsequentes à data base:

a) Reabertura gradual de lojas físicas:

Com a reabertura parcial das lojas físicas apenas a partir de 22 de abril, observou-se nesse canal uma queda de 84,4% no mês de abril em relação ao mesmo período de 2019. Por outro lado houve uma expressiva aceleração de faturamento do e-commerce tradicional (produtos vendidos pelo Magazine Luiza com estoque próprio e 2020 considerando as operações da Netshoes) cresceu 109,0% em relação a 2019, além do desempenho de vendas pelo marketplace (produtos vendidos por parceiros).

Em maio, com contínua reabertura gradual, a queda no faturamento das lojas físicas foi de 52,8% (até dia 20) e no e-commerce tradicional os números aceleraram ainda mais, com crescimento de 194,3% (até dia 20), se comparados com os mesmos períodos de 2019.

Assim, é possível observar um crescimento do faturamento (lojas físicas somadas ao e-commerce tradicional, sem inclusão de vendas do marketplace), no período de 01 de abril a 20 de maio de 2020, de 1,3% frente ao mesmo período de 2019.



Notas Explicativas

- b) **Debêntures emitidas:** como descrito na nota 2.2, a Companhia realizou em 06 de abril de 2020 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 8ª. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,5% a.a. e vencimento único em 13 de março de 2021.
- c) **Renegociação de contratos de aluguéis:** como descrito na nota 2.2, a Companhia iniciou no mês de abril uma frente de renegociação de contratos de aluguel de suas lojas físicas. Até a data de aprovação dessas informações trimestrais 976 de um total de 1.306 contratos haviam sido renegociados. Os efeitos de redução de despesas estavam em apuração na data de aprovação dessas informações trimestrais.
- d) **Contenção de despesas com pessoal:** No fim do mês de abril, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2020; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 25 de maio de 2020.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2020; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 25 de maio de 2020.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria